ANNO XLV. NUMERO 56. QUINTA FEIRA 11 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Balcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 3 DE MARÇO DE 1869.

3ª secção.

N. 106.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo a V. S. o incluso requerimento documentado, em que o gerente da companhia Pernambucana solicita o pagamento da quantia de 1:101$152, proveniente de fretes e passagens dadas por conta do governo desta capital para o presidio de Fernando e vice-versa a bordo do vapor *Giquiá*, tenho a dizer, que de conformidade com a sua informação do 1º do corrente, sob n. 114, com referencia á da contadoria dessa thesouraria, mande pagar daquella quantia somente 693$792, para que existe credito, processando-se o restante, afim de reclamar-se do ministerio da guerra, autorisação para a necessaria indemnisação, visto achar-se extincta a verba—Despezas eventuaes—do mesmo ministerio por onde corre essa despeza.

N. 107.—Dita ao mesmo.—Por aviso de 18 do mez proximo findo, ordenou-me o Sr. ministro do imperio, que fizesse constar a V. S., em solução ao officio n. 37 de 25 de novembro do anno passado, que por aviso de 16 do dito mez, ja se concedeu credito não só para cobrir a despeza, de que essa repartição não deu conta, como para occorrer ás que se tem de fazer, em todo o exercicio de 1868 a 1869 com a conservação do lazareto da ilha do Pina, que era era concedido para augmento do que se distribuio para despezas das verbas—Bispado e relação metropolitana—do dito exercicio, o de 14 e 19$831, que se requisitou com applicação ao pagamento de congruas aos parochos, e que, pelo que se refere ao augmento de 1:255$993 solicitado para despezas da verba—Presidencias de provincias—do referido exercicio, dessa somma só se considerava justificada a de 117$, que ficava autorisada, sendo 19$ para satisfazer a despeza do reparo da mobilia do palacio e 98$ para preencher a somma necessaria ao pagamento de gratificação ao guarda mobilia, visto que a despeza de luzes e illuminação do mesmo palacio, que se calcula elevar-se na demonstração que acompanhou o citado officio a 1:924$, deve necessariamente restringir-se as consignações distribuidas na importancia de 660$. Dando a V. S. conhecimento de conteúdo do mesmo aviso, para que o faça executar, recommendo-lhe que me envie com brevidade uma demonstração das despezas que se tem até agora effectuado com luzes a illuminação do palacio.

N. 108.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. afim de terem o conveniente destino, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar sob administração do conselho economico do deposito de recrutas, relativas ao mez de janeiro do corrente anno, bem como o parecer da junta de saúde que as examinou.

N. 109.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra de 15 de fevereiro ultimo, ter sido definitivamente approvado o valor de 451 rs. diarios para a etape e fardamento que tem de ser abonados aos menores do arsenal de guerra durante o corrente semestre; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 110.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica em seu officio de hontem, sob n. 120, remetter ao almoxarife do presidio de Fernando de Noronha, por intermedio do commandante do vapor da companhia Pernambucana, que para alli tem de seguir no dia 12 do corrente, a quantia de 16:000$, que se faz preciso para a continuação das despezas a cargo daquelle almoxarifado, segundo consta do citado officio que fica assim respondido.

N. 111.—Dita ao mesmo. — Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de hontem, sob n. 82, mande V. S. pagar a quantia de 30$ proveniente de serviços feitos para a illuminação do palacio da presidencia, como se vê da mencionada conta.

N. 112.—Dita ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 17 de fevereiro ultimo, foi approvada a deliberação que esta presidencia tomou de mandar effectuar por administração ou por empreitados até a quantia de 241$568, em que foram orçados os concertos de que necessita o paiol de polvora da fortaleza do Brum.

N. 113.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação do 1º do corrente, sob n. 117, acerca do requerimento que incluso devolvo, a mandar pagar ao professor da povoação de Nossa Senhora do O' de Olinda, Manoel Candido Pereira de Lyra, somente o seu ordenado correspondente ao mez de janeiro ultimo, em que não exerceu o seu magisterio por não haver encontrado para alugar uma casa, onde funccione a sua aula.

N. 114.—Dita ao mesmo. — Recommendo a V. S. que, em vista do recibo junto em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 7 de janeiro ultimo, sob n. 16, mande liquidar e pagar a Luiz Pereira de Mello, a quantia que justamente se estiver a dever, proveniente do aluguel vencido no simestre de julho a dezembro do anno proximo passado, da casa que servio de quartel ao destacamento do districto de Jaboatão.

N. 115.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, a inclusa copia da deliberação desta data, pela qual resolvi rescendir o contrato celebrado por Francisco de Pinho Borges, para a execução dos reparos da ponte de Jaboatão.—Igual ao chefe da repartição das obras publicas.

N. 116.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expõz em seu officio de hontem sob n. 85, tenho a dizer em resposta que se entender que o arrematante da obra do açude da villa de Bezerros, Manoel Bezerra dos Santos, tem direito ao recebimento da importancia da primeira prestação do seu contrato, mande passar-lhe o competente certificado, afim de que na thesouraria provincial, possa effectuar-se o respectivo pagamento.

N. 118.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o arrematante dos reparos da ponte de Jaboatão. Francisco de Pinho Borges, e bem assim o que a este respeito informaram o chefe da repartição das obras publicas em officios de 30 de janeiro e 26 de fevereiro deste anno, sob ns. 43 e 73, e o inspector da thesouraria provincial em 19 do citado mez de fevereiro n. 85, resolve rescendir o contrato celebrado pelo supplicante, e ordena, que nos termos do art. 76 do regulamento de 31 de julho de 1866, sejam taes reparos executados por administração conforme indica o mencionado chefe no ultimo dos seus precitados officios, sendo o arrematante responsavel pelo excesso de despeza se houver e subsistindo a multa que lhe foi imposta por deliberação de 9 de dezembro do anno proximo passado.—Neste sentido serão expedidas as necessarias communicações as estações competentes.

4ª secção.

N. 121—Portaria ao director geral da instrucção publica—Nos termos de sua informaçao de 6 de fevereiro ultimo sob n. 25, acabo de autorisar á thesouraria provincial a pagar ao professor de Nossa Senhora do O' de Olinda, Manoel Candido Pereira de Lyra, o seu ordenado sómente, correspondente ao mez de janeiro proximo findo. O que communico a Vmc. para seu conhecimento, declaro ao mesmo tempo, que empregue toda a deligencia, afim de que se contrate uma casa em que possa funccionar aquella escola, dando-me parte do que occorrer a este respeito.

N. 122.—Dita a camara municipal da cidade da Victoria.—Remetto a camara municipal da cidade da Victoria, 6 pares de laminas e 4 tubos capillares com puz vaccinico, para ser ahi convenientemente applicado, ficando assim satisfeita a sua requisição contida em officio de 17 de fevereiro proximo findo.

N. 123.—Dita a camara municipal da villa da Escada.—Respondendo ao officio de 14 de janeiro ultimo, em que a camara municipal da villa da Escada, me communica o estado de ruina em que se acha a ponte edificada no rio Ipojuca, tenho a dizer-lhe que segundo me declarou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 27 de fevereiro proximo findo, já expedio as convenientes ordens ao conductor daquelle districto, para intimar ao respectivo arrematante a execução dos reparos precisos, visto ser elle o responsavel pela sua conservação durante um anno.

N. 124.—Dita a directoria do theatro de Santa Isabel.—Tenho nesta data permittido que o beneficio offerecido pelo empresario do theatro de Santa Isabel, José Duarte Coimbra em favor das viuvas e orphãos dos voluntarios da patria Pernambucanos, mortos na campanha contra o governo do Paraguay, tenha lugar no dia 9 do corrente; assim o communico a directoria do mesmo theatro para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 125.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a prôa até a Granja, no vapor que tem de para alli seguir no dia 15 do corrente, a Manoel Luiz da Frota.

N. 126.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceará, a José Gurgel do Amaral Valente, addido a primeira classe a legação do Brasil na Bolivia.

N. 127.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado até Penedo, no vapor *Potengy* a Paulo Joaquim Bernardes da Motta.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 3 DE MARÇO DE 1869.

2ª secção.

N. 128.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 7 de janeiro ultimo, sob n. 16, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Luiz Pereira de Mello, o aluguel da casa, de que trata o seu citado officio.

N. 129.—Dito ao jui de direito de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 15 do mez findo, em que communica ter nessa data reassumido as funcções do seu cargo.

N. 130.—Dito ao juiz municipal do Brejo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia devolvo a V. S. o summario crime instaurado ex-officio contra João Antonio Mascarenhas e outros por tomadas de recrutas da escolta que os conduzia, no lugar Patos do termo do Limoeiro, para que mande extrahir copias das peças principaes do mesmo summario, e as envie ao mesmo Exm. Sr. para deliberar sobre esse assumpto.

3ª secção.

N. 131.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Levo ao conhecimento de V. S. para os fins convenientes e de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que a 15 do mez findo, reassumio as funcções do respectivo cargo o juiz de direito da comarca de Palmares bacharel João Francisco da Silva Braga.

N. 132.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 82, que transmittio a thesouraria de fazenda para os fins convenientes a conta em duplicata que veio annexa ao citado officio.

N. 133.—Dito ao mesmo.—Certo de quanto V. S. expoz em sua informação de 27 de fevereiro ultimo, n. 76, com referencia ao estado da ruina da ponte edificada sobre o rio Ipojuca, tenho a dizer-lhe que faça com que o conductor d'aquelle districto examine minuciosamente os reparos que o arrematante fizer, afim de que possa ficar garantida a segurança da referida ponte.

N. 134.—Dito ao Sr. Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar em resposta ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 147, que ficou inteirado de haver V. S. naquella data entrado no exercicio interino de inspector da alfandega desta capital nos termos do § 1.º do artigo 88 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

4ª secção.

135.—Officio ao emprezario do theatro de Santa Isabel, José Duarte Coimbra.—O Exm. Sr. presidente da provincia annuio á que o beneficio por V. S. offerecido em favor das viuvas e orphãos dos voluntarios da patria pernambucanos, mortos na campanha contra o governo do Paraguay, tenha lugar no dia 9 do corrente: o que lh'o communico de ordem do mesmo Exm. Sr., e em resposta ao officio em que V. S. assim solicitou.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 4 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 137.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. a inclusa relação nominal, que foi-me remettida pelo director do arsenal de guerra dos menores que se acham no caso de passarem como addidos para a companhia de operarios, na forma do regulamento de 3 de janeiro de 1842, afim de que V. Exc. se sirva de manda-los inspeccionar e providenciar a respeito d'elles o que for conveniente.

Relação a que se refere a portaria supra.

João Gomes de Mello, Gaudencio Pereira da Silva, Pedro Hermino José Bezerra, Praxedes Augusto de Araujo e Silva, Francisco dos Santos Lima, João Antonio Pedro de Lima, Francisco de Paula Neves.

N. 138.—Dita ao mesmo.—Póde V. Exc., como propõe em seu officio de hontem datado, sob n. 121, nomear o capitão do batalhão 11 de infantaria do exercito Manoel Joaquim Bello, para servir interinamente o lugar de ajudante da fortaleza do Brum, durante o impedimento por molestia do tenente reformado João de Siqueira Campello.

N. 139.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S. a vista do que pondera em seu officio de 3 do corrente, sob n. 49, mandar alistar na companhia de menores desse arsenal o de nome Antonio José do Espirito Santo, a que allude o seu citado officio.

N. 140.—Dita ao engenheiro encarregado das obras militares.—Approvando a deliberação que segundo me participa em seu officio de 27 de fevereiro ultimo, tomou Vmc. de aceitar por ser a mais vantajosa a fazenda, a proposta apresentada por Thomaz de Carvalho Soares Brandão, para encarregar-se da execução dos concertos precisos no quartel do deposito especial de instrucção, mediante a quantia de 900$000, recommendo-lhe que intime ao arrematante, afim de assignar o respectivo termo de contrato, em que deve o fiador tambem assignar, remettendo-se uma copia a esta presidencia e outra a thesouraria de fazenda.

N. 141.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. proceder ao retelhamento do edificio da enfermaria militar, dispendendo com esse serviço a quantia de 119$880..., em que importa elle, segundo o orçamento que Vmc. apresentou-me com o seu officio de 24 de fevereiro ultimo.

2.ª secção.

N. 145.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Tendo expedido ordem á thesouraria provincial para, por intermedio do Dr. Joaquim Gonçalves Lima, entregar, por adiantamento a cada um dos delegados de policia das villas de Flores e Villa-Bella a quantia de 300$000, afim de ser applicada ao pagamento das despezas com o sustento dos presos pobres das respectivas cadeias, que estão sem meios de subsistencia, segundo se me representou, por não haver quem queira fornecel-os sem prompto embolso; assim o communico a V. S. para que o faça constar aquellas autoridades, prevenindo-as de que devem prestar contas a dita thesouraria, vindo ellas authenticadas com o visto do promotor publico e do juiz de direito ou municipal, e acompanhadas de relações dos presos que forem alimentados.

N. 146.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. me participa acerca da fuga do criminoso Manoel Hilario da Silva, declaro-lhe que reitero nesta data terminantes ordens ao commandante superior de Cabrobó, para que quanto antes faça destacar naquelle municipio as praças da guarda nacional designadas na tabella de 5 de novembro ultimo, responsabilisando os officiaes que tiverem dado causa a demora do dito destacamento.

N. 147.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. me participa em officio de 20 de janeiro ultimo, sob n. 105 e do que referem os documentos annexos a dito officio, recommendo-lhe que ordene ao delegado de Serinhãem a continuação de averiguações para descobrir-se o autor dos ferimentos feitos no 1º districto de Gamelleira, em Trajano Agostinho de Barros.

N. 148.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, que o inspector da thesouraria provincial participou-me em officio de 2 do corrente, sob n. 118, haver dado despacho para pagamento da despeza feita no mez de janeiro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, abatendo-se da respectiva importancia mil réis, correspondente ao preso Pedro Feliciano, que, sendo escravo, devia ter sido alimentado por seu senhor.

N. 149.—Dita ao mesmo.—Autorise V. S. ao delegado do termo do Brejo a dispender com os reparos da cadeia daquelle municipio, até a quantia de 400$000, ficando assim respondidos os seus officios de 4 e 12 de fevereiro ultimo, sob ns. 177 e 210.

N. 150.—Dita ao mesmo.—Dê V. S. sciencia ao delegado do 2º districto deste termo, do que informam o commandante superior e o do 8º batalhão da guarda nacional deste municipio sobre a representação por elle feita relativamente aos abusos e irregularidades, que se tem dado no serviço do destacamento daquella localidade, enviando-lhe os officios juntos por copia.

N. 151.—Dita ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. de 19 de fevereiro ultimo, sob n. 237, tenho a declarar-lhe que havendo no municipio do Rio Formoso um esquadrão de cavallaria, cujas praças devem ter o fardamento, equipamento, armamento e cavalgadura exigidas na lei, não pode ser attendida a requisição que fez o delegado daquelle termo, dos objectos de que trata o seu dito officio, a custa dos cofres publicos, cumprindo que requisite para o serviço de que está incumbido, as praças que precisar do referido esquadrão.

N. 152.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Tendo deixado de funccionar hoje o tribunal do jury, por não ter, como o declara o respectivo presidente, apparecido a força que em portaria de 1 do corrente determinei a V. S. fizesse apresentar ao juiz de direito, em quanto durasse a sessão do jury, que está trabalhando, e não podendo o corpo provisorio de policia prestal-a, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que de qualquer dos corpos da guarda nacional sob seu commando seja impreterivelmente apresentada aquella força.

N. 153. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. suas ordens para que seja substituido no destacamento do presidio de Fernando o soldado do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Constantino de Souza Barros, que alli se acha desde 8 de agosto de 1865.

N. 154.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Reitero a V. S. a ordem de mandar quanto antes destacar na villa de Cabrobó o official subalterno, o inferior e as vinte praças que a 5 de novembro ultimo, lhe foi ordenado fizesse alli postar, responsabilisando os officiaes que tiverem dado causa a falta do cumprimento dessa ordem, advertindo-o de que por falta desse destacamento deu-se a fuga do criminoso Manoel Hilario da Silva, que daquella villa era conduzido para a cidade de Ouricury.

N. 155.—Dita ao delegado de policia de S. Bento.—Com a informação junta por copia do commandante do corpo provisorio de policia de 18 de fevereiro findo, respondo ao de V. S. do 1º do dito mez, quanto a praça daquelle corpo João Luiz dos Santos, que se acha doente nesse termo.

N. 156.—Deliberação.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 105 de 4 de janeiro ultimo, resolve conceder a José Gorgonio Paes Barreto, a exoneração por elle pedida do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Gamelleira, do termo de Serinhãem.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE MARÇO DE 1869.

Major Antonio Feitosa de Mello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Anna Joaquina das Neves. — Informe o Sr. commandante superior interino.

Amaral & Filho. — Entendam-se os supplicantes com o conselho de compras do arsenal de guerra.

Bemvinda Rosa Jorge de Azevedo. — Informe o Sr. director da instrucção publica, ouvindo o regedor do gymnasio.

Francisco do Rego Mello Barreto. = Dê-se-lhe

Flavio Ferreira Catão. — Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo. = Expeçam as ordens na forma do costume.

Jacintha Maria de Jesus. — Informe de novo o Sr. general commandante das armas.

João de Souza Rangel Filho. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Miguel Fellippe de Souza Leão. — A' thesouraria provincial.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade. — Prove a sua enfermidade.

Manoel de Souza Ferraz. — A vista da informação, como requer.

Pedro Ferreira dos Santos. — Vista ao Sr. major director actual do arsenal de guerra para dizer sobre as informações.

Bacharel Rufino Coelho da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rosa Amelia da Silva. — Informe o Sr. desembargador provedor da Santa casa de Misericordia.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de março de 1869.

N. 350.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A minha ordem Justiniano José Francisco e João Antonio do Nascimento ou João Lopes da Silva, vindos de Goyanna, como sentenciados.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, José da Costa Aranjo, por insultos.

A ordem do de S. José, Isabel Maria Francisca e Joaquim, africano livre, por disturbios.

A ordem do da Bôa-Vista, Manoel Venancio da Cruz, para recruta.

Em data de 26 de fevereiro ultimo, communicou-me o subdelegado do districto de Aguas Bellas, que no dia 8 de dezembro do anno proximo passado, foi alli preso e recolhido á prisão respectiva um escravo de nome Francisco, indiciado em crime de morte, o qual sendo despronunciado foi posto em liberdade no dia 25 do referido mez de fevereiro.

Por officio de 19 de janeiro deste anno, (recebido hoje) participou-me o subdelegado 1º supplente em exercicio no districto de Itapissuma, que no dia 8 de novembro do anno proximo findo, Sebastião Monteiro Ramos, assassinou a Cypriano José da Cruz, conseguindo evadir-se, não obstante as diligencias empregadas para a sua captura; e que tendo instaurado o competente processo no dia 3 do dito mez de janeiro, pronunciou ao delinquente como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

Em officio de 4 do corrente mez, communicou-me o delegado do Bonito, que no dia 27 do mez passado, dirigindo-se o subdelegado do districto do Verde daquelle termo, acompanhado de uma força da guarda nacional e algumas praças do corppo de policia, ás mattas do lugar Genipapo daquelle districto, afim de capturar a Domingos José, um dos autores do facto criminoso alli praticado em 27 de janeiro do corrente anno, do qual fiz menção na minha parte diaria, sob n. 170, de 3 de fevereiro ultimo, ao chegar a força ao lugar em que se achava homisiado o mesmo Domingos José, desfechou este um tiro que felizmente a ninguem offendeu, cahindo por fim victima de outro tiro que lhe deu a força por continuar elle oppor grande resistencia a ordem de prisão que recebera.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de polcia, *Francisco de Faria Lemos.*

—

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de março de 1869.

N. 352.—Illm. e Exm. Sr.—Em additamento á minha parte diaria de hoje, sob n. 351, cumpre-me dizer á V. Exc. que o criminoso Sebastião Monteiro Ramos, de quem trata a mesma parte, foi capturado no districto de S. Lourenço da Matta, em o dia 1º do corrente, pelo respectivo delegado, e acha-se recolhido á casa de detenção.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação de 8 do corrente, e sob proposta do respectivo commandante, foram nomeados para a 1ª companhia do 51º batalhão de infantaria da freguezia da Luz: capitão José Geminiano de Aranjo Pinheiro, tenente Joaquim de Aranjo Pinheiro, e alferes José Manoel Corrêa de Barros.

— O nome do Sr. alferes porta-estandarte do batalhão n. 53 de infantaria da guarda nacional, é José Soares de Albuquerque, e não *João* Soares de Albuquerque, como se lê na nossa *Revista* de ante-hontem.

SENADORES.—Hontem só chegou o resultado do collegio de Serinhãem, que reunido aos dos do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Barreiros, Rio Formoso e Bonito, forma assim a lista sextupla.

Visconde de Camaragibe	1,104
Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo	1,053
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante	1,051
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1,049
Conego Joaquim Pinto de Campos	968
Dr. João José Ferreira de Aguiar	952

AUDACIA E ROUBO.—Segunda-feira ás 8 horas da noute, quando o Sr. Manoel David de Mello voltava do Recife para a sua casa, á rua do Lima em Santo Amaro, trazendo na mão um sacco de viagem com roupa e algum dinheiro, foi assaltado na ponte de madeira de S. Francisco por tres individuos, que não pôde conhecer, os quaes, tendo-o esbordoado, tomaram-lhe o sacco e poseram-se em fuga para o bairro do Recife. O Sr. Mello é homem velho e dispõe de poucas forças, por isso deixou de perseguir os ladrões, seguindo para sua casa, d'onde estava ausente, haviam muitos dias, por ter andado no brigue-barca de guerra *Itamaracá*, como pratico da costa. Chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para semelhante facto.

DEPUTADOS A' ASSEMBLEA GERAL. — Chegou hontem afinal o resultado do collegio de Serinhãem, ultimo do 3º districto, no qual obtiveram votos:

Desembargador Alvaro	34
Dr. Joaquim Portella	34
Conselheiro Cunha e Figueiredo	34
Barão de Araçagi	9
Dr. Drummond	9

São, portanto, deputados por este districto os Srs.:

Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	349
Dr. Joaquim Pires Machado Portella	346
Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo	320

EXAME DE HABILITAÇÃO.—Acha-se designado o dia 20 do corente para esse acto, com relação ao magisterio primario do sexo feminino.

CORRESPONDENCIA PELA VIA FERREA.—A administração do correio tomou a providencia de ter o respectivo carteiro embarcado nos wagons daquella companhia, estampilhas para vender em todas as estações, sendo vedado ao mesmo carteiro conduzir carta alguma sem a apposição das mesmas estampilhas ou sellos, e pagando o duplo do competente porte a que fôr encontrada nas caixas das estações sem essa formalidade legal.

JURY.—Foram hontem submettidos á julgamento nesse tribunal Joaquim Quintilio Rodrigues de Moraes, Silvestre Nominando d'Oliveira Antunes, Aristides Manoel d'Oliveira Antunes e João Possidonio d'Oliveira Antunes, pronunciados no art. 207 do codigo criminal, por ameaças feitas á Manoel Joaquim dos Passos.

Foi encarregado da respectiva defeza o Sr. Dr. Antonio Justino de Souza; e em vista das respostas do conselho de sentença, foram absolvidos os réos, passando-se-lhes alvará de soltura.

RECTIFICAÇÃO.—O réo Antero Luiz de França julgado hontem (9) pelo jury desta cidade, era accusado como incurso no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo penal, e não no art. 205, como por engano se disse nesta *Revista*. Foi seu curador o Dr. Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque.

RESISTENCIA E MORTE.—Indo o subdelegado do districto do Verde, do termo do Bonito, com uma força capturar o criminoso Domingos José, que se achava homisiado nas mattas do lugar Genipapo, no dia 27 de fevereiro, este resistio dando um tiro que felizmente não offendeu á força, outro tanto não acontecendo com um tiro disparado por esta, o qual matou aquelle criminoso.

RUA DA CONCORDIA.—Existem nesta rua diversos terrenos sem serem edificados ou ao menos murados, como determinam as posturas de 28 de março de 1855 e 2 de maio de 1868; e, como acontece, estejam fazendo deposito de lixo e outras materias na parte que dá frente para a rua do Alecrim, e existindo nesse lugar grande porção d'agua estagnada dentro de uns alicerces ha tempos principiados, necessario se torna que a Illma. camara municipal determine aos proprietarios daquelles terrenos cumpram o disposto nas posturas acima indicadas, afim de que não sejam incommodados os moradores daquelle lugar.

ESTRADA DE FERRO. — A via ferrea do Recife ao S. Francisco, no mez findo:

Rendeu	65:564$300
Despendeu	34:680$865
Saldo	33:883$435

A despeza foi de 51,37 % da receita.

Transitaram na linha:

Passageiros — 17:74 ½

Bagagens — 2:870 volumes com 559:855 kilogrammas.

Mercadorias — 5:170 toneladas e 7:165 kilogrammas.

Animaes — 421.

Nas mercadorias estão comprehendidas:

Saccas de algodão — 2:800, com 216:489 kilogrammas.

Saccas de assucar — 43:908, com 3:329 toneladas e 8:235 kilogrammas.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado de Itapissuma foi pronunciado no art. 193 do codigo criminal, em 3 de janeiro ultimo, Sebastião Monteiro Ramos, por haver assassinado a 8 de outubro do anno passado á Cypriano José da Cruz.

PASSAMENTO. — Deu alma ao creador, no dia 8 do corrente, na cidade de Nazareth, victima de longos padecimentos, o Sr. major José Ignacio Pereira Torres, proprietario e agricultor abastado. Era homem estimado por suas qualidades, e sobre tudo por seu caracter probo e honrado.

LEILÃO. — Hoje as 11 horas, effectua o agente Pinto, no armazem do Sr. Annes, em frente a alfandega, o leilão de 100 saccos com farello avariados, segundo o seu annuncio inserido no lugar competente.

PROTESTOS DE LETTRAS. — O escrivão dos protestos José Mariano de Albuquerque está de semana a rua de S. Amaro n. 20.

COLLEGIO DAS ARTES.—Lista dos estudantes chamados á exame de geographia no dia 5 do corrente:

Simplesmente	2
Reprovados	10
	12

— Lista dos estudantes chamados a exame de rhetorica no dia 6:

Plenamente	8
Simplesmente	3
Reprovado	1
	12

— Lista dos estudantes chamados á exame de geometria no dia 8:

Plenamente	3
Simplesmente	9
	12

— Lista dos estudantes chamados á exame de rhetorica no dia 8:

Plenamente	2
Simplesmente	4
Reprovados	6
	12

PASSAGEIROS. — Entrados de Penedo e portos intermedios no vapor *Potengi*.

Desembargador Bernardo M. da Costa Doria e 1 escravo, Dr. Ulysses S. d'Araujo, Antonio de A. H. Cavalcanti, Frank Sedstrem, Antonio M. de Souza, José M. Garcia, Manoel R. B. de Menezes, Pedro A. dos Santos, Balbina M. da Conceição, Lucia M. dos Prazeres, Manoel T. Ramos, Joaquim J. de O. Barros, Thomaz Beibby.

— Entrados da Ilha de S. Miguel no hiate *Santo Christo*.

José do Amaral, Marsal Jorge, João de S. Mello, Antonia Isabel Soares, Manoel Luiz, Francisco da Costa Vareda, José de Souza Rego, Manoel Borges Junior, Francisco José do Amaral, João Soares da Motta, e Manoel Soares da Motta.

CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 8 do corrente:

Elisia, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulções.

Anna, Pernambuco, 3 mezes S. José hepatite.

Droctoveu, Pernambuco, 1 anno, S. José; coqueluche.

Romana, Pernambuco, 38 annos, S. José; espasmo.

Herculana, Pernambuco, 15 mezes, Boa Vista; dentição.

Joanna, Pernambuco, 5 mezes Recife; desinteria.

Maria, Pernambuco, 8 dias, Recife; convulções.

Dionisio, Pernambuco, 4 mezes Santo Antonio; convulções.

José Joaquim Eduardo Gomes, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Recife; febr.

— 9 —

Natal Estevão Minerde, França, 67 annos, viuvo, S. Antonio; hypertrophia.

Manoel, Africa, 70 annos, Boa Vista; tisica pulmonar.

Manoel Luiz da Silva Loureiro, Pernambuco, 33 annos, casado, S. José; angina tossal.

Josepha, Africa, 60 annos, Recife; mal entrur.

Serafina Rosa dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista meningite.

João, Pernambuco, 15 mezes, Boa Vista; convulções.

Miguel, Pernambuco, 1 anno, S. Antonio Abcesso.

Ernesto, Pernambuco, 4 mezes, S. Antonio; diarrhéa.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

A PROFISSÃO DE FÉ DE UM LIBERAL.

O gabinete de 10 de agosto, presidido pelo Sr. Silva Ferraz, succedeu ao ministerio, que em vão desejára o adiamento de uma camara, onde não auxiliava-o maioria sufficiente.

A pedra de toque dessa maioria fôra a reforma bancaria proposta pelo ministro da fazenda. No fogo dos debates a questão economica assumio a feição e a intemperança das questões politicas, mais incandescentes e apaixonadas.

O motivo da retirada do 12 de dezembro, a indole da composição do 10 de agosto, induziam a crer que este ultimo, interprete fiel do pensamento da desmarcada opposição da camara dos deputados, nelle representada por tres dos seus mais conspicuos membros, seria o propheta militante de ampla liberdade do credito e da emissão, e o debellador energico de quantas restricções porventura, ainda remotamente, a limitassem.

Mas, com espanto de uns e hilaridade de outros, vio-se o 10 de agosto arvorado em paladim das restricções,—restricções muito mais estreitas e numerosas que as do projecto, que tantas iras accendêra na camara dos deputados que tão esforçadamente fôra profligado pelo ministro da justiça, Sr. Paranaguá, e pelo ministro da marinha, Sr. Paes Barreto.

E essas restricções, encarnadas na lei de 1860, depois de discutidas no senado, foram adoptadas por immensa maioria na outra casa do parlamento! Exemplo notavel da instabilidade e das convicções nos mesmos homens de um anno para o outro!

Após essa façanha, o 10 de agosto fez a eleição geral, e logo após, profundamente desunido, reconheceu-se inhabilitado para continuar a dirigir os negocios publicos.

Era impossivel, absolutamente impossivel, a continuação do ministerio já manco, do qual se retiravam quatro membros simultanea ou successivamente.

Esse estado de dissolução espontanea, de deserção geral, de completa debandada, se manifesta pelas palavras do Sr. Silva Ferraz, melhor que pelas nossas.

A 8 de maio de 1861, dizia aquelle senador na camara á que pertencia:

« Depois dos movimentos e agitação que se deram durante o periodo eleitoral, alguns de meus collegas entenderam que não poderiamos seguir a politica que tinhamos encetado e que até então haviamos fielmente mantido; que era preciso variar de politica, principalmente á vista da situação que se apresentava, a seu ver, de um modo um pouco melindroso.

« A apreciação da situação nestes termos não foi seguida por todos os membros do gabinete; houve por conseguinte divergencia, e havendo divergencia já se vê que aquelles que queriam essa mudança não podiam continuar no ministerio.

« Não obstante isto, procuramos ver se poderiamos continuar até a abertura das camaras; mas um dos nossos collegas insistio na sua retirada, outro por doente não podia por muito tempo continuar a servir, e era acompanhado no desejo de retirar-se por um terceiro; havia além disto necessidade de preencher o lugar do novo ministerio. Estas razões obrigaram o ministerio a pedir sua exoneração. »

A 23 do mesmo mez o Sr. Silva Ferraz, completou esta explicação com as seguintes palavras:

« O meu collega que entendia que devia-se variar de politica, attenta a situação, tambem entendeu dever insistir no seu pedido de demissão: o meu collega que dirigia os negocios da guerra se achava doente e declarou não poder continuar por muito tempo; outro companheiro disse claramente que o seguiria; um quarto, que por obsequio a mim e principalmente por causa da situação politica, tinha adiado o seu pedido de demissão, poderia continuar talvez, se não se désse essa emergencia, mas julgou tambem dever declarar que em qualquer modificação, que se désse no ministerio, acompanharia os que sahissem. Tinhamos um lugar a preencher, era preciso procurar novos companheiros, e V. Exc. sabe quanto é difficil a um ministerio que tem vivido por espaço de 19 mezes, reunir em sua reorganisação pessoas do mesmo pensamento. »

Em circumstancias taes, a um ministerio que pedia demissão, poderia o Imperador indeferir, porque não intervinha com a sua presença, e com seus votos a camara temporaria, que, recentemente eleita, ia encetar os trabalhos de nova legislatura? Conviria aguardar a sua reunião?

Não era, pelo contrario, a exoneração o provimento de necessidade imperiosa, sem alternativa? E, concedendo-a, houve occasião para o exercicio do *livremente*, na accepção que o liberalismo lhe attribue?

Tendo assim passado o 10 de agosto, subio o ministerio organisado pelo Sr. marquez de Caxias a 2 de março de 1861.

Eram tão moderadas as tendencias desse gabinete, demonstraram-as praticamente os seus actos em modo tal, que em julho, quatro mezes depois de sua ascenção, o Sr. Villela Tavares, liberal insuspeito, dizia na camara dos deputados:

« Se devo estudar o governo por seus actos e por suas palavras, tambem não vejo motivo para collocar-me em opposição; não ha actos que me levem para esse lado, não descubro no gabinete tendencias para a centralisação, para a destruição das liberdades e franquezas provinciaes como aqui se disse.

« E onde se mostram estas tendencias? Na nomeação dos presidentes e nos poucos actos que tem praticado com relação á camara e ao senado, não deparo cousa alguma que lhe mereça censura. Ao contrario vejo muita condescendencia, muita moderação. »

Subia tanto de ponto esta moderação em palavras e obras, que o Sr. Saraiva, membro do gabinete equilibrista de 4 de maio, empregado de confiança e depois antagonista do 12 de dezembro, assentio de bom grado ao convite do presidente do conselho e veio da Bahia assumir a pasta do imperio, para elle guardada *ab initio*.

Essa moderação continuou, manifestando-se em a nomeação de presidentes, altamente significativa em politica. Destinava para a Bahia homem da estofa do Sr. Zacarias de Góes, que já por mais de um modo denunciara certas velleidades proprias do censor mais que do alliado benevolo. Mandára para Piauhy e Pará *liberaes* de patente, como eram os Srs. José Fernandes Moreira e Francisco Carlos de Araujo Brusque.

E não variou nesse espirito de tolerancia demasiada, ao parecer de muitos. Não deveram assim qualifica-la os *liberaes*, em cuja vantagem era especialmente exercitada.

Tanto não variou, que a 27 de junho de 1862, quando já dominava o ministerio das *aguias*, o de 30 de maio, um dos mais exaltados corypheus do liberalismo, o Sr. Martinho Campos, censurava acerbamente o ex-ministro da justiça e o ex-ministro do imperio de 2 de março, este por nomear 2.º vice-presidente de Minas um *liberal* das qualidades do Sr. barão de Prados, e aquele por ter commettido postos da guarda nacional da mesma provincia a homens de igual crença politica.

Exclamava, com sobeja razão:

« Isto é até uma immoralidade; porque o governo que procede assim mostra falta de consciencia politica, desmoralisa o seu partido, enfraquece-se a si. »

Levavam os ministros d'aquelle gabinete a tão alto ponto a sua complacencia, apuravam tanto a benevolencia para com os *liberaes*, que alguns alliados, conservadores, então alcunhados *puritanos*, alcançavam bom exito a pretensões suas, já repellidas, apadrinhando-se com a recommendação de liberaes, que na tribuna e na imprensa diaria aggrediam e vituperavam o gabinete...

Foi, pois, contra esse ministerio que levantou-se a *liga progressista*.

Uma occasião opportunamente aproveitada, um descuido excessivo, uma confiança demasiada e irreflectida, uma verdadeira sorpreza, com todas as circumstancias aggravantes, deram azo, em 21 de maio, a uma votação adversa ao 2 de março, que alguns minutos antes firmava-se em maioria conhecida, supposto pouco numerosa.

Eis o que occorreu, apoz a logração de que foi victima o lado ministerial, segundo a narração feita a 27 de maio pelo honrado Sr. Paranosh [illegible]:

« No mesmo dia em que esse facto teve lugar dirigimo-nos ao paço de S. Christovão; e depois de termos a honra de expôr a Sua Magestade o Imperador o nosso modo de vêr a situação politica do paiz, cumprimos o dever de propor-lhe francamente a medida que julgavamos conveniente. Essa medida era um appello para o paiz real.

« Sua Magestade houve por bem não adoptar a medida que propuzemos, e seguio-se a retirada do gabinete, sendo chamado para organisar a nova administração o Sr. deputado Zacarias de Góes e Vasconcellos. »

Parece que na exoneração do 2 de março apoz uma votação em assumpto grave, como o voto de graças, o liberalismo não quererá ver um capricho da corôa, o simples desejo de levantar *livremente* uma situação para abater outra.

Parece que o *liberalismo* achará parlamentar a queda do 2 de março, e a organisação do seu successor sob a presidencia do autor da emenda, que occasionou a crise.

O novo gabinete viveu tres dias. A 28 de maio uma votação de requerimento de adiamento, formulado em termos de censura e desconfiança, manifestou que na camara dos deputados havia 49 votos contra o ministerio e 43 a favor.

O presidente do conselho do 24 de maio, derrotado no mesmo campo de batalha, e pelos mesmos combatentes, que sustentavam o 2 de março, aconselhou a dissolução da camara.

O augusto eleitor dos ministros preferio commetter a direcção dos negocios publicos a outro ministerio, que, por sua composição, offerecesse condições de neutralidade aos dous lados da camara, quasi equilibrados em numero.

Seria ou não parlamentar a queda do 24 de maio? Satisfez por ventura ao liberalismo a solução de 30?

Tanto satisfez, que um dos vultos proeminentes da *liga*, o Sr. Saraiva, applaudindo quanto occorrera, exclamava exultando e tripudiando, entre apoiados:

« Nós temos fé em vós! Nós depositamos confiança em vossa sabedoria, em vossa consummada prudencia! Nós vos agradecemos em nome do paiz, que temos a fortuna de representar, o acto de assignalado patriotismo de que destes prova aceitando o poder em circumstancias tão melindrosas! »

(*Diario do Rio.*)

PUBLICACOES A PEDIDO.

Agradecimento.

Antonio José Duarte Coimbra, empresario da companhia dramatica do theatro de S. Isabel, havendo offerecido uma representação no mesmo theatro ao Exm. Sr. presidente da provincia em beneficio das familias desvallidas dos voluntarios da patria, e dignando-se o mesmo Exm. Sr. aceitar, convidando a associação commercial para ajudar o abaixo assignado a passar os bilhetes do beneficio, vem agradecer ao Exm. Sr. conde o ter aceitado o mesmo beneficio e a associação, com especialidade aos Exms. Srs., barão da Soledade, capitão Daniel, Cesar Ramos, e commendador José Jacome Tasso haverem tanto o ajudado dignandose passar a mór parte dos bilhetes; bem como ao Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, que se encarregou de passar alguns bilhetes.

Acto de cavalheirismo e amor ao proximo como os praticados por taes senhores, merecem o reconhecimento do publico.

Assim manifestando o meu agradecimento, satisfaço o preceito — dar a cada um o que é seu.

Antonio José Duarte Coimbra.

Sobre o tumulo de D. Candida Rosa Lima de Albuquerque Martins.

(Á SUA FAMILIA)

Chora-se a morte, porque a morte é sempre
Cerrado manto sobre um céo que explende!
Palavra immensa, que a razão explica,
Mas que nem mesmo a propria luz intende!

Abre-se a campa, a humanidade—oh! campa!
Diz-lhe—descreve o que é o final transporte!
A campa falla, e a humanidade triste
Volta sem nunca compr'ender a morte!

Por isso um pranto te aljofrou a fronte,
Por isso as magoas se arraigáram tanto,
E recebeste sobre benções puras,
Pranto—dos teus, e dos alheios—pranto!

Mas tú somente merecias vozes,
Oh! bella estatua do martyrio insano!
Porque tú tinhas lá no imo d'alma,
Mais de divino que de ser humano!

O sol do dia em que baixaste ao tumulo,
Foi a tu'alma no horisonte prêsa!
Descendo aos vermes, te elevaste aos anjos,
Cêlica chamma cá na terra accêsa!

As auras puras, que a cantar se ouviam,
Foram teus ais nos teus fataes arrancos!
Foi o orvalho d'essa aurora explendida,
A tua c'rôa de cabellos brancos!

Foste uma urna de carmineos lyrios.
Que a natureza circundou de olores!
Abriste o seio, desprendeste as pétalas,
E o mundo todo se cobrio de flores.

Não se devia lamentar a hora
Em que teu ser se transvasou no espaço!
Eras um cofre de cerúleas pérolas,
Que Deus quiz ter no eternal regaço!

Porém, que sina! soluçáram lucidos,
E inda pranteam-te a fatal ausencia;
Porque se viram que eras luz, achàram,
Ai, que da treva diffundiste a essencia!....

Mas tú sómente merecias vozes,
Oh! bella estatua do martyrio insano!
Porque tú tinhas lá no imo d'alma,
Mais de divino que de ser humano!

5 de março de 1869.

João Candido.

Estatistica curiosa.

Quem sonharia da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa fallam os seguintes algarismos do soffrimento e da dôr que é combatida diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula?!

O Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, fabrica no seu laboratorio oitenta grosas por dia das suas *pilulas catharticas* durante todo o anno, isto é, dezaseis vidrinhos por minuto, ou duas dóses por segundo; portanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou.... 2,580,000 por mez. Facto este que faz admirar—*86,000 doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem!!*

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade, tal deve ser sempre, como neste caso é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

Tormentos da cabeça.

Uma imperfeita digestão, seguida de toda a sua invariavel comitiva, um disturbio sympaphetico do figado e dos intestinos, é a causa excitante das dores de cabeça nervosas.

Porque rasão, pois, soffreis a sua atormentadora agonia e desatinadas dôres, quando um curso, e em alguns casos, uma só dose das pilulas assucaradas de Bristol, não só póde remover a causa, como tambem as consequencias?

Dores de cabeça chronicas de um caracter o mais obstinado, invariavelmente cedem á este remedio de todos, o mais brando e o mais efficaz de quantos catharticos e antibiliosas medicinas existem—as quaes nenhuma enfermidade procedente de um estomago desarranjado, um estado morboso do figado, irregularidade ou prisão do ventre ou as difficuldades inherentes ao bello sexo,—podem resistir por muito tempo.

Em todos os casos em que o figado se acha seriamente affectado, a salsaparrilha de Bristol, o purificador o mais potente dos fluidos animaes que o mundo jamais conheceu grandemente facilitará a cura.

As pilulas acham-se mettidas dentro de frasquinhos de vidros e por isso conservar-se-hão perfeitas em todos os climas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C., e Bartholomeu & C.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE MARÇO DE 1869.

AS 6 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 16$000 por arroba.

Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d., dos bancos.

Cambio sobre Paris — 90 d/v 505 rs. por franco

Desconto de letras=8 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	342:425$545
Idem do dia 10	46:599$385
	389:024$930

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	378	
Idem idem com generos	265	
		643
Volumes sahidos com fazendas	241	
Idem idem com generos	1511	
		1752

Descarregam hoje 11 de março

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Perseverance*—bacalhão.
Brigue inglez—*Protheza*—mercadorias.
Barça ingleza—*Floating Cloud*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Anna*—idem.
Galera franceza—*Adele*—idem.
Brigue escuna austriaco — *Capricio* — farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Benvindo*—mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompt*.—vinhos.

Importação.

— *Continuação do manifesto da barca franceza* FIGARO, *vinda do Havre*:

25 barris e 25 meios manteiga; a Thomaz de Aquino F. & C.
40 ditos e 40 barris dita; a J. M. da Rosa & Filho.
40 ditos e 60 meios dita; a Luiz José da Costa Amorim & C.
20 ditos e 20 barris dita; a J. M. Palmeira.
1 caixa tecidos de lãa; a A. Cesar de Abreu.
4 ditas modas; á madama Adour.
3 ditas papel e drogas; a Bartholomeu & C.
2 ditas ditas; a Manoel Alves Barbosa.
4 ditas camisas, seroulas, gravatas e tecidos de lãa; a L. A. Siqueira.
7 ditas ditos de algodão, miudezas, perfumarias, dedaes; á Eduardo de Moraes & C.
7 ditas tecidos de algodão; a Rabe Schmmettau & C.
14 ditas joias falsas, miudezas, marroquins, perfumarias, espelhos, papel; a Vianna & Guimarães.
4 ditas couro de lustre e sedas; a D. A. Matheus.
5 ditas esporas, vidros, calçado, miudezas e facas; a João da Rocha e Silva.
1 dita tecidos de algodão; a H. Wilmer.
4 ditas meias e perfumarias; a Parente Vianna & C.
20 ditas tecidos de linho e de lãa, chapéos, papel, perfumarias e calçados; a Monteiro & Irmão.
19 ditas papel, botões, cutilaria, espoletas, cordas para violão, tecidos de algodão e de linho; a Lopes & Oliveira.
6 ditas alfinetes, papel, marroquins e gravatas; a Domingos T. Bastos.
3 ditas chapéos; a Christiani Irmão.
10 ditas modas, tecidos de linho e caixas vasias; a Ferreira & Matheus.
14 ditas cutilaria, calçado, espelhos, vidros e espoletas; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
2 ditas papel, luvas e calçado; a A. Roberto & Filhos.
5 ditas tecidos de linho e de algodão; a F. Sowage.
8 ditas ditos de lãa, marroquins, perfumarias, chapéos e flores; a Alves & C.
4 ditas moveis: a A. V. da Silva Barroca.
8 ditas chapéos; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita arções; a Domingos José Ferreira.
30 barris e 60 meios manteiga; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.
2 barris vinho; a F. Bentlemmuller.
7 ditos e 4 caixas drogas e tintas; a A. Caors
20 ditas e 1 barrica vidros, papel, esc vas, espelhos, pentes, calçado, marroquins, tecidos de linho e de algodão; a Adriano, Castro & C.
1 fardo e 2 caixas ditos de dito; a Carneiro & Nogueira.
3 ditas ditos de dito; a Magalhães & Irmão.
6 ditas ditos de dito e de lãa, calçado; a Monhard, Mettler & C.
1 dita miudezas; a Bourgard & Faria.
2 ditas ferragens; a Leon Desfrer.
3 ditas stearinas, 140 ditas queijos, 57 ditas, 8 barricas e 1 fardo tecidos de linho, de lãa e de algodão, tintas, chapéos, roupa, crystaes, porcelana, moveis, marroquins, calçado, fumo, malas e miudezas, 75 barris e 75 meios manteiga, 300 gigos cerveja, 300 ditos batatas; a E. A. Burle & C.
5 barris tintas; a João da Silva Faria & Irmão.
85 ditos e 115 meios manteiga, 300 gigos batatas, 33 caixas tecidos de linho e de algodão; a Keller & C.
11 ditas fructas e legumes seccos; a H. Leiden.
1 dita papel; a Schafheitlin & C.
1 dita tecidos de algodão; a Cramer, Frey & C.
6 ditas ditos de dito, de lãa e cutilaria; a Mello, Lobo & C.
24 ditas chapeos, ditos de sol, roupa, ditas e tecidos de algodão; a Silva & Cardoso.
8 ditas ditos de dito e de lãa; a Linden Weydmann & C.
4 ditas ditos de linho e de algodão, chapeos de sol; a J. Fernandes Lopes.
15 ditas marroquins, tecidos de linho e de algodão; a D. P. Wild.
10 ditas ditos de dito, de seda e de lãa, marroquins e calçado; a H. Leger.
19 ditas e 3 fardos papel, pentes, marroquins, perfumarias, tecidos de lãa e de algodão; a Henrique & Azevedo.
90 barris e 125 meios manteiga, 50 gigos cerveja, 12 caixas arreios, calçado, roupa e tecidos de linho e de algodão; a ordem.

— *Escuna austriaca* CAPRICIO, *vinda de Trieste, manifestou*:

2,600 barricas farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

— *Sumaca hespanhola* PROMPTA, *vinda de Barcelona, manifestou*:

305 pipas e 335 barris vinho, 195 saccos amendoas com casca; a E. A. Burle & C.

— *Brigue inglez* ISABELLA, *vindo de Swansea manifestou*:

262 toneladas carvão; a Wilson & Hett.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Vendimento do dia 1 a 9 . . .	30:037$884
Idem do dia 10	2:515$852
	33:353$736

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	62:168$250
Idem do dia 10	4:370$961
	66:539$211

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Rio-Grande do Sul—37 dias, hiate portuguez *Eurico*, de 103 toneladas, capitão José Fernandes Alves, equipagem 8, carga 6,235 arrobas de carne; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio-Grande do Sul—37 dias, brigue portuguez *Adelino*, de 245 toneladas, capitão Manoel Joaquim da Silva, equipagem 10, carga 11,830 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Rio de Janeiro—15 dias, barca portugueza *Claudina*, de 391 toneladas, capitão José de Souza Arnellas, equipagem 16, em lastro; a Cunha Irmão & C.

Ilha de S. Miguel—36 dias, hiate portuguez *Santo Christo*, de 44 toneladas, capitão Victorino José Narcizo, equipagem 7, carga algumas encommendas e lastro; a João do Rego Lima.

Penedo e portos intermedios—2 1/2 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 218 toneladas, commandante Pereira, equipagem 30, em lastro; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Brigue brasileiro *Tigre*, capitão Francisco Dias da Costa, carga assucar e aguardente, e uma escrava á entregar.

Canal—Barca ingleza *Stella*, capitão Torrame, carga assucar.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Carinhosa*, capitão Izidro Izern, carga assucar.

Observação.

Fundearam no lamarão um lugar inglez, um brigue francez, e um dito norte allemão, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico á quem convier, que a Illma junta administrativa não podendo por si mandar reedificar o predio n. 33 da rua Direita pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, contratará com quem maiores vantagens offerecer, a edificação alli de um predio terreo á sua custa, mediante o arrendamento por um certo numero de annos, e outras condições.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 11 do corrente, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido. »

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de sessenta dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção, tanto para provimento dos lugares de escrivão do almoxarifado, e seu ajudante, como de dous amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de março de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de abril a junho vindouros.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 6 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de sessões pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, recebe propostas para fornecimento dos medicamentos que houverem de consumir a botica do hospital Pedro II, nos mezes de abril a junho proximos.

Alecrim, libra.
Acido acetico puro, idem.
Agoa de colonia da terra, duzia de vidros.
Alcool 36 gráos, canadas.
Agoa-raz, libra.
Agoa ingleza de Lisbôa, garrafa.
Assucar candi, libra.
Agalhas inglezas, duzia.
Ameixas, libra.
Acido citrico, idem.
Acido sulfurico, idem.
Amoniaco liquido, idem.
Arsenico branco em pó, idem.
Acido marinho, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Banha de porco idem.
Barbante para embrulho, idem.
Bucanina, onça.
Cera branca em grumes, libra
Cevadinha, idem.
Carbonato de soda, idem.
Cevada, idem.
Capsulas de cupahiba, caixa.
Colla de flandres, libra.
Chlorophormio francez, idem.
Camphora, idem.
Calomelanos á vapor, idem.
Cantharidas em pó, idem.
Centaurea menor, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Dulcamara, idem.
Essencia de flores de larangeiras, onça.
Esponjas finas, libra.
Extracto de nogueiras, onça.
Extracto de genciana, libra.
Emplastro commum, idem.
Flôr de sabugo, idem.
Figado de enxofre, idem.
Flor de borragens, idem.
Flores de rosas, idem.
Flor de tilia, idem.
Fundas, duzia.
Gomma arabica inteira primeira sorte, libra.
Gomma arabica em pó, idem.
Gramma, idem.
Guaiaco razurado, idem.
Gomma de batata, idem.
Indoreto de potasseum, idem
Indoreto de chumbo, idem.
Linhaça em pó, idem.
Licor de labarraque francez, garrafa.
Mercurio doce, libra.
Mostarda, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Musgo islandico, libra.
Manná em lagrimas, idem.
Massa caustica, idem.
Macella, idem.
Oleo de amendoa ingleza, libra.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo vermifugo americano, frasco.
Oleo de ricino, garrafa.
Oleo de batiputá, libra.
Oleo de pericão, libra.
Oleo de cupahiba, idem.
Opio, idem.
Oleo de figado de bacalhão, vidro de 8 por cento.
Pontas de viado calcinadas, idem.
Purgantes de le roy francez, garrafa.
Pão de roggé, vidro.
Papel asul para embrulho, resma.
Dito branco, idem.
Pilulas de Blancard, caixa de 60 pilulas.
Parietaria, libra.
Pinceis finos de cabellos, duzia.
Precipitado rubro, libra.
Quina em casca, idem.
Quina em pó, idem.
Raiz de altêa, idem.
Raiz da China, idem.
Raiz de espargo, idem.
Salsa parrilha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassafraz, idem.
Senne, libra.
Succo de grosellas, garrafas.
Suspensorios para escrotos, duzia.
Solução de permaganato de potassa, vidro de 12 por cento.
Sagido amydalina, libra.
Trbcacio, idem.
Tu ilago, idem.
Vinho de corvisat, garrafa.
Xarope de espargo, idem.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, observando-se o methodo indicado no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, para os estabelecimentos pios a seu cargo, nos mezes de abril a junho vindouros, recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, para contratar com quem se propozer fazer dito fornecimento com o maior abatimento, tomando por base os preços seguintes, que são os do contrato em vigor no corrente mez:

Manteiga franceza, libra, 1$000.
Café em grão, idem, 200 rs.
Chá verde, idem, 3$000.
Chá preto, idem, 1$400 rs.
Assucar refinado, idem, 180 rs.
Idem idem baixo, 160 rs.
Idem branco em torrão, idem, 140 rs.
Arroz pilado, idem, 120 rs.
Toucinho, idem, 500 rs.
Bacalhão, idem, 150 rs.
Peixe fresco, idem 460 rs.
Tapioca, idem, 160 rs.
Aletria, idem, 400 rs.
Sabão, idem, 260 rs.
Fumo do Rio, idem, 320 rs.
Velas de carnaúba, idem, 360 rs.
Ditas de espermacete, idem, 760 rs.
Azeite doce, garrafa, 760 rs.
Idem de carrapato, idem, 720.
Vinho tinto, idem, 540 rs.
Idem branco, idem, 560 rs.
Vinagre de Lisbôa, idem, 170 rs.
Aguardente, idem, 80 rs.
Farinha de mandioca, alqueire, 4$400 rs.
Feijão mulatinho, idem, 7$400.
Sal, idem, 880 rs.
Cebolas, o cento, 1$400 rs.
Farelo, o sacco, 4$000.
Batatas, arroba, 1$500.
Carne verde, libra.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 do corrente, pelas quatro horas da tarde, tem do ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, por anno	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno	76$000
Segundo andar, idem.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, por anno.	100$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43, por anno	170$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5, por anno.	249$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5.	152$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	181$000
Idem idem n. 19	193$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100, por anno	204$000
Idem n. 102, idem	204$000
Rua do Cordoniz.	
Casa terrea n. 1, idem.	440$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

4ª RECITA DE ASSIGNATURA

Sabbado 13 de março.

Primeira representação do magnifico e apparatoso drama historico de grande espectaculo, em 6 actos, ornado de musica

CHRISTOVÃO COLOMBO OU A descoberta da America.

Personagens.	Actores.
Isabel, a catholica, rainha de Castella e Leão. . . .	D. Maria Velluti.
D. Maria de Gusmão, dama de honor.	D. Julia Azevedo.
Onéa, rainha de Haity. . . .	D. Clelia.
Christovão Colombo. . . .	Joaquim Augusto.
Diogo.	Primo da Costa.
Peregrino (irmão de Colombo)	D. Apolonia.
Bartholomeu.	Eduardo.
D. Luiz, duque de Fonseca.	José Victorino.
Frei Pauto Marchena, confessor da rainha. . . .	Lessa.
Rodão, aventureiro. . . .	Thomaz.
D. José de Escobar, tabellião regio.	Martinho.
Tubarão, marinheiro. . . .	Brochado.
Antonio, idem.	Couto Rocha.
D. Pedro de la Cueva, camarista.	José Guimarães.
D. Filippe de Vega, capitão.	Jordani.
Um alcaide-mór.	Florindo.
Um pagem.	D. Francisca.
Olema, indigena.	D. Carolina.

Marinheiros, soldados, frades, fidalgos, mendigos, povo genovez, castelhanos, indigenas do Haity de ambos os sexos.

DENOMINAÇÃO E ÉPOCAS DOS ACTOS.

1º—O incendio e a fuga—Genova—1489.
2º—Isabel a catholica—Castella—1492.
3º—A revolta a bordo—No Oceano—1492.
4º—Justiça e injustiça—Haity—1496.
5º—A recompensa tard a—Sevilha—1505.
6º—O martyrio do genio—Valhadolid—1506.

A ACÇÃO DO DRAMA PASSA-SE:

1º acto em Genova casa de Christovão Colombo
2º dito em Castella, convento de Arrabida.
3º dito no mar, bordo do navio almirante
4º dito na ilha do Haity, possessões da rainha Onéa.
5º dito em Sevilha, palacio de Isabel a catholica.
6º dito em Valhadolid, uma estalagem.

Todo o vestuario é novo e da época.

Todos os accessorios são ricos e o scenario a capricho.

O 3º e 4º actos são inteiramente novos e do habil pincel do Sr. Chapelain.

Não se pouparão esforços nem despezas, aliás avultadas para fazer subir á scena este drama com todo o apparato e riqueza que requer.

O scenario do 2º acto que figura o navio de Colombo, com todos os seus accessorios, magnificencia e movimento nautico, é de um soberbo e surprendente effeito, afóra as bellissimas scenas dramaticas que adornam este acto. A contestura historica do drama, e os lances patheticos que elle contém, são de um alcance eminentemente moral, magestoso e verdadeiro! Encontra-se nelle com profusão e verdade, as scenas singelas, mas religiosas da familia; a pugna heroica do talento contra á superstição, o erro e a inveja palaciana; a luta dos elementos, a intriga dos aulicos, a descrença dos animos ignorantes e a força poderosa do genio protegido pelos raios luminosos da providencia. E' uma concepção real, que honra o seu autor, e que deve ser vista e apreciada, em toda a sua plenitude, por um publico illustrado.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se já a venda no escriptorio do theatro.

O emprezario aproveita a occasião para agradecer ao distincto scenographo o Sr. Chapelaim, a offerta que lhes fez do soberbo panno do 2º acto, representando uma floresta do Haity.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 16 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham reduzidos de frs. 125 as passagens de segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

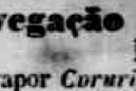
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga até ao meio dia, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

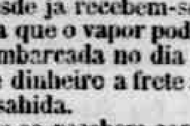
Navegação costeira por vapor.

Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

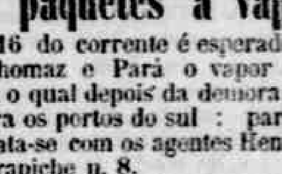


Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

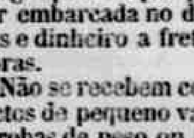
Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul: para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Em poucos dias.

Sahirá para o Porto a galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a carga toda contratada, recebe passageiros, para os quaes tem commodos superiores a qualquer outro navio, pois o seu fim principal é trazer passageiros do Porto para o Rio de Janeiro e vice-versa: trata-se com Cunha Irmão & C., á rua da Madre de Deos n. 34 ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Hygea* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia 13 (sabbado no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILÃO

De fazendas avariadas e miudezas.

A 11 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de dous fardos de estopa larga propria para enfardar algodão e forrar salas por baixo de esteiras ou tapetes e de porção de chitas, algodãozinhos e outras fazendas avariadas, e assim mais sem limitação de preços e para liquidação de conta, castiçaes e palmatorias de latão, malas de viagem para montaria, charuteiras finas de couro, mantas para selim, pentes de algibeira, escovas para unhas, tesouras, esporas, bengalas de varias qualidades, cintos modernos e uma caixa de botões para vestuarios.

HOJE.

as 11 horas da manhãa em ponto, no seu escriptorio á rua da Cadeia n. 4. 1º andar.

LEILÃO

De 28 caixas com caximbos de louça.

HOJE

O agente Pestana fará leilão de 28 caixas com caximbos de louça de diversos tamanhos e feitios no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

de 100 saccos de farelo com avaria.

Hoje 11 do corrente, ás 11 horas, no armazem do Annes.

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 saccos com farelo, marca A. W. G. ns. 101 a 200 avariados, á bordo do navio norte-allemão *Catharina*, na sua ultima viagem de Hamburgo á este porto: o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

LEILÃO

De fazendas avariadas.

Sexta-feira 12 de março.

Izidoro Bastos & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 33 peças de estôpa avariada a bordo do vapor inglez *Alhambra*, na sua ultima viagem de Liverpool á este porto, na mesma occasião exporá a venda outras fazendas inglezas, as quaes serão vendidas para fixar contas: o leilão principiaro as 10 horas do dia acima dito em seu armazem rua da Cruz n. 2.

LEILÃO

De 72 quintaes de páo Brasil.
72 ditos de tatajuba.
116 arrobas de ferros velhos.
38 ditas em 2 bombas.
256 libras de metal.
Cabos, espias, etc.

Sexta-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima, em lotes, sexta-feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa por detraz do trapiche do Visconde de Suassuna, á bordo de uma barcaça, que irá botar os objectos aos arrematantes.

LEILÃO

Da fabrica de carros e de marcineria, como da mobilia pertencentes ao Sr. F. Poirier.

O agente Oliveira fará leilão por ordem deste de 2 caleches novos e promptos para forrar, sendo um com vidraças, 2 cabriolets sendo um novo e outro usado com varaes de todas as qualidades para cabriolets, aço para molas e parafusos para carro, uma serraria movida por manejo com seis serras circulares e mais ferramenta, incluindo machina para furar ferro e madeira, um torno para madeira e de rosca, tudo completo, safos e bigornas para ferreiro, folles para forja, martellos, tenazes, moldes d'aço, torno de ferro, e mais pertences completos para fabrico de carros e aviamentos para os mesmos, bancos para marceneiro, ferramentas e mais utencilios para este officio, e finalmente de boa mobilia consistindo em consolos, cadeiras, guarda vestidos, sofá e marqueza, aparador, mesa de meio de sala, de jantar e outras, toucador e carteira, tudo de amarello, camas de vento, bidets, cadeira secreta, louças, armarios pintados sendo um para guardar arreios de carros e muitos outros artigos analogos aos misteres indicados.

Segunda-feira 22 do corrente.

as 10 horas da manhãa no proprio estabelecimento do referido Sr. Poirier, á rua do Imperador n. 9, defronte do convento de S. Francisco, onde os professionaes e pretendentes podem tudo examinar com antecipação.

LEILÃO

De escravos e de um cofre.

Sendo uma escrava preta de nome Miquilina de 47 annos de idade, um escravo pardo de nome Salvador de 42 annos de idade, um dito preto de nome Paulo com 23 annos, outro tambem preto de nome Lindolpho e de idade 16 annos, outro preto de nome Quirino com 17 anno e finalmente um preto de nome Dionisio de 18 annos, Mais um cofre de ferro para dinheiro.

Quarta-feira [illegible] do corrente.

O agente Martins com autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha nesta provincia e em presença do mesmo fará leilão dos escravos e do cofre acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martinez, as 11 horas do dia mencionado e na porta da casa n. 5 da rua da Cruz.

AVISOS DIVERSOS.

— No dia 4 de março corrente desappareceu um mulatinho de nome Castor, de idade 14 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes; rosto redondo, olhos pretos e grandes, sobrancelhas pretas, bocca pequena, beiços grossos e nariz chato: roga-se a quem o encontrar, leva-lo á rua da Trempe, sobrado de um andar n. 7, que será gratificado.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Assogninhos n. 4.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja perfeita cosinheira e engommadeira: no largo do Pilar n. 10.

Irmandade das Almas na matriz do Corpo Santo.

Tendo a mesa regedora deliberado acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, no dia 12 do corrente as 3 horas da tarde, são para esse fim convidados todos os irmãos para comparecer no consistorio da mesma irmandade a hora indicada.

Consistorio 9 de março de 1869.

O escrivão,
J. J. Lima Bairão.

SÃO FELIZES

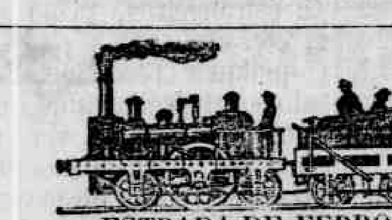
Os bilhetes da loteria, garantidos, da loja da rua da Cadeia n. 9; ponto muito commodo para os moradores do Recife

Francisco de Figueirôa Faria, tendo de mandar celebrar sabbado 13 do corrente, setimo dia, algumas missas no convento de S. Francisco das 5 as 6 horas da manhãa, por alma de seu presado padrinho e amigo José Ignacio Pereira Torres, fallecido no dia 8 do corrente mez, no engenho Pedrogulho em Nazareth, convida pelo presente a todos os seus parentes e amigos, assim como aos do mesmo fallecido, para assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

— Tendo a sociedade Liberal União Beneficente de mandar dizer uma missa no dia 15 do corrente, como manda o art. 55° da lei desta mesma sociedade, convida a todos os socios a comparecerem as 7 horas do dia mencionado, na igreja da Madre de Deus, afim de abrilhantarem este acto.

Recife, 9 de março de 1869.

Antonio Manoel do Nascimento,
1.º secretario.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.

AVISO

Pelo presente se faz publico que em razão da insufficiencia do trem rodante do dia 15 do corrente em diante, hão de se transportar mais sal ou cal agranel. Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 10 de março de 1869.

G. O. Mann, superintendente.

Herculana Duarte de Miranda Henriques, Bento Joaquim de Miranda Henriques, Henrique de Miranda Henriques, Augusto Carlos de Miranda Henriques, Jovino de Miranda Henriques, Genuino Augusto Peixôto e José Ferreira Lopes Reis, traspassados de pungente dôr pelo passamento de seu prezado filho, irmão e cunhado, convidam aos parentes e amigos para assistencia dos officios da igreja e acompanhamento de seu cadaver, da matriz do Poço para o cemiterio publico, hoje, 11 de março, pelas 9 horas da manhãa, obsequio que agradecerão eternamente.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua da Matriz da Boa-vista, oitão n. 12.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, para engommar: quem quizer dirija-se a rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 30.

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

RIO DE JANEIRO
Rua do Rosario n. 79, sobrado
Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoaveis moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

PREPARADOS DE VELAME
N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Aluga-se

um grande telheiro que serve de armazem para uma grande cocheira ou officina de qualquer arte, na rua de Apollo n. 53: a tratar na refinação da rua da Senzala-nova n. 4.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviços internos de casa de uma só pessoa: a tratar no becco do Lobato n. 3, sobrado de um andar.

— Precisa-se arrendar um engenho que seja perto de embarque por agoa ou por terra: a tratar na rua dos Prazeres n. 16, das 4 as 6 horas da tarde.

— Aluga-se uma pequena casa na travessa de S. João n. 38, portão encarnado, preço de 8$ por mez: a tratar no sobrado junto a fabrica do gaz.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que no dia 1º do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de calçados á praça da Independencia n. 11 a 15, que gyrava sob a firma de Arantes & Lyra, ficando a cargo do socio Joaquim Pereira Arantes o activo e passivo da extincta firma. Recife 10 de março de 1869.

Joaquim Pereira Arantes.
Antonio Francisco Pereira Lyra.

VERDADERO LE ROY
del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN — VOMI-PURGATIF LE ROY — D'ORDONNANCE SUR SIGNORET

La vaga felicidad gozar estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo velado de amarillo, lleva las firmas LE ROY y LA MIA, asi como mi nombre SIGNORET en la misma pasta del papel.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

SEDAS PRETPAASRA A QUARESMA
A 3$ O COVADO.

Vendem-se sedas pretas lavradas, fazenda muito superior, que com avantajada largura que tem, 14 ou 15 covados dão um vestido, e sendo fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 4$000, mas por se ter comprado uma grande porção vende-se a 3$000 o covado unicamente na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas
DE
ntonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

PENTEADOS PARA SENHORAS

FAZER A BARBA — CORTAR OS CABELLOS

SALON DE COIFFURE
DE
ANDRE DELSUC
SUCCESSOR DE MR. GEORGES
Rua do Crespo n. 7 primeiro andar

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de coiffure da rua do Crespo n. 7.

Nutre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Gerges continuará a frequentar o seu salão, certos de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para coques, seja qual for o feitio, de tranças, repentiz, frisos, bandos, etc. etc. etc. emfim tudo que diz respeito á sua arte.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges: fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

Aviso ás senhoras

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

TRABALHOS EM CABELLOS

BOTICA E CASA DE DROGAS
77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

INJECÇÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio prefere-se com familia: a tratar na escadinha da Alfandega n. 3.

— Pergunta-se ao Dr. Joaquim Procopio de Figueiredo, residente na côrte, se como testamenteiro e inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento de D. Maria Josepha de Figueiredo Salgado, pode aproveitar-se da distancia em que se acha em Pernambuco uma herdeira instituida em testamento d'aquella fallecida, para reter em si o dinheiro e joias legados á esta herdeira; frustrando todas as deligencias, que até hoje se tem feito para receber este legado. A intervenção do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas da côrte é a ultima couza que resta, e aqui se invoca para chamar a contas o testamenteiro remisso, e obrigal-o, sob as penas da lei, á cumprir as ultimas disposições do testamento. Recife, 4 de março de 1869.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— No escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37, ha para vender gorgurão de seda azu e mais pertences para forro de um bom ocarr.

— Na rua do Pires n. 42, precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso da primeiras letras a noute para aquellas pessoas que não puderem frequentar durante o da.

Loja á venda.

Vende-se uma loja de mindezas, na rua do Queimado, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, propria para algum principiante por ter pouco fundo: a tratar na mesma rua n. 63.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos altinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— A quem convier 30$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava de boa conducta, para engommado e algum ensaboado, póde dirigir-se em carta a esta typographia com o sobscripto para A. F. M.

PRIMEIRO LIVRO
DE
LEITURA
PELO
Dr. Abilio C. Borges.

2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recommenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 14.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever para distribuidor deste Diario, prefere-se pessoa que já fosse praça do exercito: a tratar na typographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

Alberto.
Scenas de um romance por João Candido.

Um volume em 8·, francez.... 2$000

Do mesmo autor
UMA REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA
SCENA DRAMMATICA,

Um volume em 8·, francez... 500 rs

Assignam-se na livraria franceza á rua do Crespo e na encardenação Parisiens á rua do Imperador.

— Pede-se ao Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, que dê solução ao negocio que tem com o abaixo assignado, relativo a sua letra e hypotheca que se acha vencida, visto que não tem-se dignado responder as cartas que lhe tem sido dirigidas, pedindo-lhe o comprimento de seu dever.

Recife 3 de março de 1869.
Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e reços razpoaveis.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deos.

Pelo presente convido a nossos charos irmãos para comparecerem na igreja da Madre de Deos sexta-feira 12 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir do convento de N. S. do Carmo para o Corpo Santo, para o que fomos convidados.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Por ordem do irmão juiz da mesma irmandade roga-se a todos os irmãos para comparecerem no dia sexta-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em a nossa igreja, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos a convite da respectiva irmandade.

Manoel Luiz da Veiga,
Secretario interino.

— Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 4º andar.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro para cozinhar e engommar bem, dirija-se a travessa da rua do Queimado n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 32, 1º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Hospicio n. 17.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

— O bilhete inteiro da loteria 98ª que se acha a venda a beneficio da matriz de Nazareth de n. 2405, previne-se ao Sr. thesoureiro que se por acaso sahir premiado, não pagar senão a seu legitimo dono abaixo assignado morador á rua Imperial.

Recife, 9 de março de 1869.
Bernardo José Ribeiro.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de taberna e dê conhecimento de sua conducta: na rua de S. Miguel nos Afogados n. 34, taberna.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauer e Cº.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, o quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CASA
DE
PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1· andar.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galongeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Mudança

J. A. Moreira Dias transferio seu estabelecimento de ferragens á rua da Cruz n. 50 para a mesma rua n. 26.

— Precisa-se por alugnel de um moleque para recados, de 10 a 14 annos: na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Precisa-se alugar um escravo moço ou velho no: largo do arsenal de marinha n. 8.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima móda.

Attenção

Da-se dinheiro a juros em pequenas quantias ob penhores: nesta typographia se dirá quem dá.

— Uma senhora que tiver as habilitações para ensinar o portuguez, francez e musica, em um engenho distante da estação de Olinda duas legoas, annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Nazareth (98.ª) que se extrahirá segunda-feira 15 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se uma sala e dous quartos em uma das melhores ruas da freguezia da Boa-vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: no sobrado da rua da Imperatriz n. 63.

— Vende-se, ou permuta-se por predios nesta cidade, por apolices do governo, ou de companhias, ou mesmo por letras garantidas, o engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão, á 3 legoas d'esta cidade, de moer com agoa, soffrivel casa de morada, levada de pedra e cal, boas obras, todas de tijolo e pedra, 3 grandes cercados com vargens e terras sufficientes de producção regular com estrada para carro até a porta, e para onde segue a nova estrada de ferro. A fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender boles pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejaria que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazeudas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos p. a homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA — SUFFOCAÇÃO
OPPRESSÃO — GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cannamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o cannamo do [illegible].

Deposito em Pernambuco, em casa de Mauser e Cº.

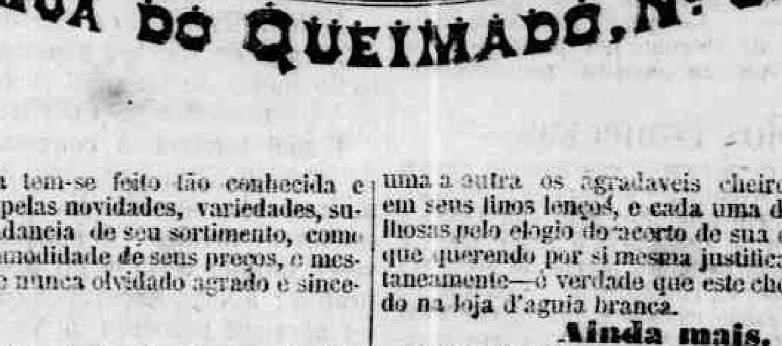
TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade á	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a.	500	Sapatinhos de lãa para meninos a.	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a.	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e.	200
Frascos com santos muito finos a.	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e.	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a.	200
Cartão com alfinetes a.	100	Gaz a.	320
Copo com opiata muito fino a 400 e.	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Cartas francezas a 200 e.	240	Pentes com costas de metal.	320
Ditas portuguezas a 120 e.	160	Carteira de marroquim a.	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a.	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e.	160	Escovas para cabello a 400, 500 e.	600
Frascos com banha a 320 e.	400	Garrafa com agua divina a.	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Gravatas de seda de côr a.	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a.	320	Ditas pretas a 400 e.	500
Lãa para bordar, libra.	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a.	60	Garrafa de tinta roxa a.	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a.	60	Lenços brancos para mãos a.	240
Franja branca para toalha vara a.	200	Par de suspensorios para homens a.	200
		Espelho de toucador a.	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a.	1$000
		Bandeja para copos a.	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e.	4$500
		Abotoaduras para colletes a.	320

LOJA D'AGUIA BRANCA



RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garrida, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singeleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, gabam por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—ó verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem-aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Alem do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias : chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesderpf.* **Em Pernambuco.** *Maurer*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO !

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso.*

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do De V. S.

Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como saiu, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e una demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem : a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido ; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Caiada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco !

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçaú, sito na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 leguas, com bom sobrado, casas para lavradores, excellentes terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal : os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

Gremio Recreativo

A direcção desta sociedade convida a todos os socios para uma sessão extraordinaria, domingo 14 do corrente, as 10 horas do dia, para tratar-se de negocios de grande importancia. Assim como tambem previne aos socios atrasados que venham pagar suas mensalidades.

O 1º secretario,
Manoel Calisto de Souza.

Precisa-se

De um menino Portuguez ou Brasileiro que saiba ler, escrever e contar : na rua das Cinco Pontas, armazem de molhados n. 86.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Pela secretaria desta veneravel ordem manda a mesa regedora convidar a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio paramentados com seus habitos, sexta-feira 12 do corrente, as 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que ha de sahir do convento do Carmo para a matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife ; correspondendo assim ao convite que nos foi dirigido pela respeitavel irmandade do mesmo Sacro-Santo Senhor.

Secretaria 9 de março de 1869.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens erecta na igreja da Madre de Deos

A mesa regedora manda convidar a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta-feira, 12 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio 9 de março de 1869.

O escrivão,
J. X. Vieira Ligo.

Irmandade do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Tendo a irmandade de expôr em solemne procissão o seu padroeiro no dia 12 do corrente com a pompa e magnificencia devida a tão Excelso Senhor, sahindo ella da igreja do convento do Carmo a recolher-se nesta matriz, são convidados todos os irmãos desta irmandade a comparecerem naquella igreja as 3 horas da tarde ; rogando-se a todos aquelles que tenham capas em seu poder, e que por qualquer motivo deixem de comparecer, manda-las entregar ao irmão thesoureiro, pois que neste acto é que ellas se tornam mais precisas.

Consistorio 9 de março de 1869.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

Irmandade do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Convida-se a todos os reverendos senhores sacerdotes para acompanharem a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir da igreja do convento do Carm no dia 12 do corrente, as 4 horas da tarde.

Consistorio 9 de março de 1869.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

MOLEQUE

Deseja-se alugar um bom moleque : na rua larga do Rosario n. 44.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo.
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado. Ictericia, Hemorrodias.
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue : a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

— Desappareceu do sitio do abaixo assignado um passaro de Africa muito exquisito, do corpo de uma pequena ema, mas muito elegante, preto e m asas esverdeadas, pernas grandes, pescoço comprido, cabeça com uma popa como de velludo preto, quando canta parece tocar corneta : quem o pegar queira leva-lo no sitio do abaixo assignado que gratificará com generosidade ; assim como protesta proceder contra quem o tiver escondido, pois que pelos habitos do referido passaro de dormir sempre em lugar certo e não dando grandes voos, faz crer que algum amigo do alheio o tem apresionado ; igualmente ficará muito agradecido e mesmo gratificará com generosidade a quem lhe possa dar qualquer informação certa a respeito.

José Jacome Tasso.

— Alugam-se as casas n. 193 da rua Imperial e n. 52 da rua da Aurora : a tratar na rua da Aurora n. 38.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro : na rua da Cadeia nova n. 7, taberna.

ATTENÇAO

No dia 4 de fevereiro proximo passado desappareceu o escravo crioulo de nome Salvador, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : rosto ovado, olhos pequenos, sobrancelhas pretas, bocca regular, beiços ditos, tem todos os dentes na frente, nariz chato, barba serrada por baixo do queixo, baixo, corpo regular, falla de vagar, não se altera nas fallas, quer convencer a qualquer pessoa por meios brandos, usa andar com um balaio no braço e uma especie de japona atravessada no hombro, calça de azulão ou estopa, camisa de algodão de listras por baixo de uma de estopa, aberta na frente, com boleos, tem sido visto na rua da Guia, no Recife, na Passagem da Magdalena adiante do sobrado grande, em um mucambo de palha de uma mulher livre por nome Maricas, lavadeira ; assim tambem foi encontrado na ponte de Uchoa, em companhia da mesma mulher, com uma trouxa de roupa, é de suppor que mude de lugar : roga-se a quem o encontrar leva-lo a rua de Agoas-verdes n. 80, ou ao sitio da estrada de João de Barros defronte da Cascata n. 28.

— O Sr. Vicente Ferreira Leal queira vir a esta typographia que se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes que saiba bem engommar e cozinhar : a tratar na rua do Imperador n. 65, 3º andar.

Alerta !!!

Pergunta-se aos gerentes da socidade—Buques Truques, Pandilha, Camaleão, Larapio, Ladrão & C.—, o que fizeram de cento e tantos mil réis que extorquiram mais dos incautos socios commanditarios, a titulo de ser para cerveja para quem frequentasse a sociedade no carnaval ; pois nem cerveja nem dinheiro mais se vio ; ou esse dinheiro seria para pagar serviços aos seus assalariados que lhe servem de instrumento, visto a sua insigne covardia e estupidez assim o exigir.

O logrado.

Aluga-se

Na rua da Cadeia do Recife n. 20, precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo para casa de pouca familia : na rua velha de Santa Rita n. 25, 2º andar.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma casa, ou da-se a juros a quantia de 2:300$000 réis sob hipotheca de um bem de raiz de dobrado valor, dirija-se a rua nova de S. Rita n. 54.

— Compra-se um curtiço de abelhas urucú, que possa-se logo extrahir algum mel, assim como pés de bananeiras entituladas de S. Thomé ou caixo de cruzado : na rua dos Prazeres n. 50.

— Compram-se diarios velhos para embrulho : na rua Nova n. 5.

VENDAS.

— Vende-se um cabriolet coberto, de quatro rodas, muito forte e maneiro, de volta inteira, com cavallo ou sem elle, e os competentes arreios, tudo em muito bom estado e por preço commodo : na rua de Santo Amaro, cocheira do Sr. Thomaz Lins Caldas confronte a estação n. 1.

Uma loja de funileiro

Vende-se uma loja de funileiro com um sortimento completo tanto de obras como de ferramentas : a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja do Sr. Vianna.

AO CAMPOS

28 — Rua do Imperador — 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo : Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

— Na rua do Cotovello n. 1, 1º andar (bairro da Boa-vista) ha um piano de mogno de mesa em bom uso para vender-se por preço commodo.

— Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2 ; na mesma precisa-se de um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta.

Vende-se

uma rica machina completa para costura, nova, com material para mais de seis mezes ; na rua da Assumpção n. 30.

— O Baliza no Livramento vende farelo de Lisbôa, saccos grandes a 4$500.

PIANO

Vende-se um bom piano de armario de tres cordas: na rua da Imperatriz n. 47 loja.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$300
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e 5 no a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emitando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

TABELLAS VERMECIDAS

DE

Antonio Neves de Castro

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthlomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TEMPORAL

TONICO DE JAYME

RUA DO QUEIMADO N. 55

Aos senhores lojistas

Para a quaresma

Casemiras pretas finas : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

Sabonete de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, DAS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixões, acrimonia, alterações, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é em regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxações, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope do *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as affecçoes cutaneas e comixões

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calma as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Novos chapeos pretos para homem,

A Lealdade

Tendo recebido um novo sortimento de chapeos pretos de pello para homem e de elegante forma, vende-os pelo diminuto preço de 10$ cada um, mercadoria que em outra qualquer parte não comprarão por menos de 14$; a elles, antes que se acabem, na bem conhecida loja da Lealdade, rua da *Imperatriz n. 70.*

Muito em conta

Farello a 4$500 o sacco e milho a 400 rs., vinho a 400 rs. a garrafa e canada a 2$800, gaz a 440, sabão a 220, azeite de carrapato a 400, café em caroço a 220 a libra, isto no largo do Paraizo n. 30, esquina da rua da Roda.

Vende-se

Vale a pena possuir uma escrava recolhida de idade 26 annos, de uma conducta irreprehensivel, insigne engommadeira, optima cozinheira, costureira e lavadeira, tres ditas para todo o serviço, uma dita boa engommadeira e cozinheira de um tudo, tem um filhinho, um escravo bom cozinheiro e copeiro, na travessa do Carmo n. 1.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retraneas, todas de superior qualidade. Tintas Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris ; no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 18.

— Vende-se um preto de 30 annos e uma cabra de 20 annos, robustos e proprios para todo e qualquer serviço : na rua do Fogo n. 9.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E C^A^ PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^.**

EFFICACIA DO XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a^, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

D^r^ A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r^ A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r^ A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

D^r^ GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

D^r^ GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a^ encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

D^r^ KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^.**

TOSSES CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.
PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.
Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percaes, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

OLEO DE HOGG

DO

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES DE ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual coze, cozinha, engomma, lava, e tambem é boa vendedeira; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer: quem precisar, dirija se á Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Ha para vender-se um carrinho de quatro rodas, novo e bem construido para boi: a ver e tratar na rua do Jasmim n. 27.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de disconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e precos modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior o mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 55$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armasem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que aquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entao 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 800 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA
21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica: deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão ó simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimanto da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Rapé Lisbôa a3$000.

Superior rapé princeza d Lisbôa 3$000 a libra e meio grosso a 1$000 no antigo deposito á rua da Cadeia n. 51.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tartaruga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de gros-de-naples de todas as côres e larguras de velludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto-nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas o grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas comotransparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muitolargas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro ; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modèrnas côres pelo barato preço dé 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60,de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacádos de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 640 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam : gros-de-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazendas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32 rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n, 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loia do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$ 00, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

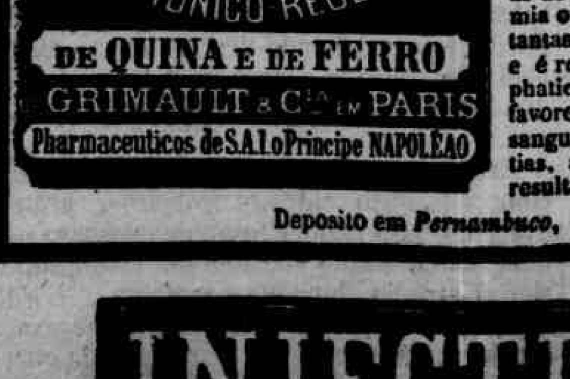
Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.



Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] e Ca.

INJECTION BROU

[illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom :

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM, RECEBEU,

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes o Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$800 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever : na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumasmiudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes :

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja. preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá. . . .	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete. . . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. . .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa. . .	500
Escova fina para limpar unhas. .	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	200
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e maguezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se uma armação de taberna : a tratar na rua Imperial n. 36.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de dentes na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho ; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido : roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52. loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançado e mansa : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido, promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco de corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio no dia 1º de março, do engenho S. Pedro da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade 30 a 35 annos, official de sapateiro, côr escura, alto e seco do corpo, soffre de herne tem um dos tornozellos mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo e chapéo de feltro usado, côr parda, o dito pardo Francisco tem uma irmãa no Recife e tem irmãos e tios na villa da Escada, em Freixeiras, Aripibú, por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prisão do mesmo, e quem o pegar e o levar ao dito engenho a entregar a Antonio Emilio & Irmão, será generosamente recompensado.

— Da-se 200$000 rs. de gratificação a quem pegar dois pretos que se ausentaram desde o dia 26 de dezembro do anno de 1868 do engenho Pombal, termo de Serinhãem, ou quem delles der noticia certa ; um delles por nome João Monteiro, estatura regular, representa ter de idade 30 a 35 annos, cor fula, e tem em uma das faces um talho, é bem failante e sabe ler, olhos aboticados ; este preto foi comprado na cadeia dO Recife, que já do dono tinha fugido ha 4 annos, e foi capturado no Monteiro, por isso chama-se João Monteiro ; o outro por nome Jeronimo ,que foi comprado ao Sr. Gustavo bem conhecido nesta praça ; altura regular, secco do corpo, e está buçando, é muito divertido, é rendido de ambas as verilhas, tem marcas de chicote nas costas : quem os apprehender, pode derigir-se ao mesmo engenho Pombal a seu senhor, ou nesta praça na casa dos senhores Manoel Alves Ferreira & C. rua da Moeda n. 5 segundo andar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

DO APERFEIÇOAMENTO E DA EXTENSÃO DAS MACHINAS DOS CAMINHOS DE FERRO EM PARIS.

I.

ÃO CONTINUA DA MECHANICA NA INDUSTRIA

(Conclusão)

Caminhos de ferro.

IV.

O caminho de ferro é um apparelho essencialmente mechanico; já se lhe consagrou na Europa uma somma de cerca de 28 milhões; é uma razão para que se trate de tirar delles os maiores effeitos, aperfeiçoando-o.

Além dos trabalhos de aterro, córtes profundos, que lhe são communs com os canaes e as estradas, póde se distinguir no caminho de ferro dous elementos que lhe são proprios; a via propriamente dita e o material, cuja principal peça é a locomotiva.

Compõe-se a estrada de duas partes, os trilhos e os traversões, sem contar o *ballast*, de que não ha muito que dizer. Quanto ao trilho, a idéa nova, hoje bem assentada, é fazel-o de aço Bessemer, em vez de ferro. Não voltaremos a este assumpto.

Os traversões, até agora, eram só de madeira. Procura-se agora substituil-o pelo ferro, que é mais duradouro, ainda mais que as melhores essencias, que vem de ultra mar, e espera se fazer uma notavel economia. Ver-se-ha no relatorio dos Srs. Flachat e de Goldsmith em que estado se acha a questão.

A locomotiva é objecto de muitos esforços, cuja exposição lucida se achará no relatorio do Sr. Couche. Uma das mais uteis dessas novidades consiste no emprego prolongado do contra-vapor. Por este processo, quando um trem é lançado com grande rapidez, e mais particularmente quando desce um declive rapido, o vapor, em vez de empurrar a machina e o trem para a frente, é empregado em retel-os. Desse modo evita-se um perigo sério, que apresentam os caminhos de ferro, quando os trens muito carregados tem de descer rapidos declives.

Por economia, introduziram-se declives de 20, 25, 30, millimetros por metro e mais nos paizes de montanhas, em vez dos 5 e até dos 3 millimetros que ao principio se considerava como o maximo mais racional. Essas descidas rapidas apresentavam um perigo que era importante conjurar. O problema está resolvido pelo contra-vapor. Mas não é tudo. Para construir com economia caminhos de ferro em sitios accidentados, era preciso ir além das inclinações que citamos. Para isto, o Sr. barão Segnier inventou um modo de tracção por locomotiva, que, em vez de seu nome, que devera conservar, tem hoje o do Sr. Fell; foi este o constructor que poz a ultima de mão nas locomotivas apropriadas a esse uso. Acaba-se de fazer a applicação dellas no proprio Monte Cenis, justamente acima do subterraneo. Esta passagem offerecerá assim a comparação de dous systemas differentes que estavam em concurrencia.

Estão já ha muito em uso, os apparelhos fumivoros que evitam ao viajante o encommodo do fumo, e nestes ultimos annos foram objecto de alguns melhoramentos.

Ha pouco que dizer dos carros e dos wagons. A totalidade dos caminhos de ferro distribuidos pela face do globo, fórma um numero que causa espanto. Calcula-se que não anda em menos de um milhão. Em França o valor do material rodante, locomotivas, carros, wagons, é hoje de 800 milhões de francos.

As companhias de caminhos de ferro tem grande interesse em que um material tão consideravel seja estabelecido e mantido de maneira a ter grande duração. Não ha no entanto nenhuma innovação notavel que apontar na construcção dos carros e dos wagons. Para o serviço dos passageiros especialmente, cada nação conserva certas fórmas que julga mais commodas.

Com as viagens de longo curso, os carros com cama devem multiplicar-se e aperfeiçoar-se. Precisam ser bem dispostos na linha de 5.400 kilometros, entre New York e S. Francisco, onde a viagem se fará, na maior parte dos casos, sem interrupção. Os americanos já fizeram ensaios que fazem augurar bom exito.

A respeito das mercadorias que, por sua natureza, podem ser transportadas a descoberto, e que se apresentam em grande quantidade, os caminhos de ferro offerecem ao commercio condições excepcionalmente favoraveis: transportam então pela sexta, oitava e até decima parte do preço.

Por toda a mercadoria que possa apresentar-se em grande quantidade, e que, por sua natureza, é completamente ou quasi isenta de probabilidade de alteração, seria possivel obter dos caminhos de ferro condições muitissimo favoraveis.

Citemos, por exemplo, os marmores, que poderiam e deveriam ser utilisados em grande escala n'uma capital faustosa, como a cidade de Paris, em que ha o gosto das construcções monumentaes, e onde parece que essa bella materia devera occupar o mesmo lugar que tinha na Roma dos Cesares. No entanto, o marmore em Paris só excepcionalmente é empregado nas construcções particulares, ainda as mais esmeradas. Reserva-se para destinos especiaes, como lareiras e consolos. Fóra disso, emprega-se o estuque. As casas que têm sido erigidas em Paris em tamanha quantidade ha 15 annos, apresentam muita vez parêdes de escadas de estuque, e com estuque se revertem frequentemente as salas de jantar. O estuque não deixa de ser brilhante; podem-se lhe dar os mais ricos matizes. Quando é novo e bem tratado é de grande effeito; mas tem o grave inconveniente de ser perecivel.

Nos monumentos publicos em que se quiz dar cunho de grande magnificencias como a igreja de Magdalena, parece que mal se lembraram do marmore. Fizeram-se aqui e alli, no interior desse templo grandioso, pequenas placas, umas redondas, outras quadradas, que fazem triste figura. Em vez das soberbas columnas de marmore e porphyro que aformoseam as igrejas de Roma, vêm-se columnas de pedra commum. No arco do triumpho da Estrella o marmore está completamente ausente. As esculpturas multiplicadas desta imponente construcção são todas de pedra.

Seria difficil citar edificios recentemente erigidos em Paris, com pretenções ao explendor, onde o estuque occupa o lugar do marmore, até na parte externa.

O marmore, comtudo, seria infinitamente preferivel á pedra todas as vezes que se tratasse de decorar quer no exterior, quer no interior, os edificios publicos que são monumentos, e até as casas faustosas que os particulares opulentos mandam construir. No interior póde-se considerar como permanente e indestructivel, e no exterior, debaixo do nosso céo humido, é ainda mui duradouro. O nosso clima, muito menos conservador, entretanto que o da Italia e principalmente que o do Egypto, poupa o marmore de boa qualidade. Tem-se prova disto nos jardins de Versailles, onde os marmores postos no tempo de Luiz XIV ainda estão em bom estado, e nas bellas columnas do arco do triumpho do Carroussel, que não tem soffrido ha 60 annos desde que alli foram expostas á todas as intemperies, e que antes passaram pela mesma prova, durante um seculo, no castello de Marly.

A França apresenta numerosas pedreiras de marmore em differentes partes do seu territorio, principalmente marmore de ornamento, e podem citar-se pedreiras de marmore estatuario. Mas este não falta nos paizes estrangeiros, d'onde com uma boa organisação, podia vir sem excessiva despeza. Os Pyreneos, mais talvez que nenhuma outra cadêa de montanhas no mundo inteiro, estão cheios de marmore. Acham-se de todas as variedades e côres. E' verosimil que as facilidades de transporte que já os caminhos de ferro fornecem até certo ponto, e que deverão, em seu proprio interesse, fornecer mais completamente, determinarão em Paris, d'aqui a um proximo futuro, a volta do marmore á architectura, d'onde foi tão despropositadamente banido.

Se tivessemos de construir o arco de triumpho da Estrella, é provavel que os quatro grupos de figuras collossaes, collocados dous a dous sobre os pés direitos, ao longo das duas grandes aberturas, fossem de marmore estatuario, e bem assim os baixo-relevos das quatro faces, as esculpturas da frisa e as figuras da fama collocadas por cima de cada uma das portas.

O emprego da pedra em vez do marmore, para as grandes figuras, tira-lhes todo o aspecto monumental, e as transforma de modo que ferem a vista. E' impossivel a um homem de gosto tomar por monumentos e considerar como aformoseamentos de Paris objectos taes como a grande ponte da praça de S. Sulpicio, os quatro grupos collocados na ponte de Yena, e muitos outros do mesmo genero, em que desgraçadamente a pedra substituio o marmore.

O transporte dos marmores dos Pyreneos a Paris podia fazer-se a 8 centimos por tonellada e por kilometro, ainda supondo marmores polidos. O metro quadrado de placas de dous centimetros de espessura, inclusive o polido, podia ser dado por 10 francos. O preço do metro quadrado e entregue em Paris podia ser 11 fr. e 75 c.

Ora, o estuque custa 12 a 14 fr. por metro.

Uma das questões mais interessantes em assumpto de caminho de ferro, é a sua introducção no interior das grandes cidades e principalmente das populosas capitaes, como Paris. Ao principio, assustadas com as despezas, relegamos as estações para a extremidade dos bairros construidos. Acontece o mesmo em Londres. Grandes intervallos se deixaram assim aos carros e peões para chegar aos caminhos de ferro. Desde então, as duas poderosas metropoles, Paris e Londres, dotadas de tão fórte vitalidade, estenderam-se até á mór parte das estações e até as envolveram. Mas, para os antigos bairros, que são os mais populares e atarefados, subsiste o inconveniente primitivo. Em Londres, onde os capitaes abundam mais e onde o espirito de empreza é mais audaz, lutou-se heroicamente contra o obstaculo. Adiantaram-se os caminhos de ferro pela cidade dentro, suspendendo-se por cima das casas, transformadas para este effeito em solidos viaductos. Fizeram-se assim estações no coração da cidade. A de Charing-Cross, com as magnificas pontes de ferro que a acompanham, é o mais bello exemplo. Com os accessorios, custou cem milhões de francos á companhia que a estabeleceu. Mas não era bastante para fazer penetrar as grandes linhas até o coração de Londres: para o bom serviço dessa grande metropole, foi preciso ter caminhos de ferro especiaes. Assim é que se cavaram subterraneos para atravessar de lado a lado essa immensa capital. Por alguns soldos e n'um quarto de hora vai-se de estação de Paddington, situada a oeste, á da ponte de Londres, no centro da cidade. Em Paris, limitaram-se ao cinto do caminho de ferro, que fica longe dos bairros povoados, e que é principalmente reservado ás mercadorias; excepto entre a estação de S. Lazaro e Anteuil, Paris está totalmente privado de caminhos de ferro interiores.

No meio de trabalhos gigantescos que fizeram de Paris a mais bella cidade do mundo, ha uma lacuna lamentavel. A celeridade é uma das primeiras necessidades dos homens de hoje, e o caminho de ferro é um instrumento, cuja ausencia as populações não toleram onde é possivel estabelece-lo. E' indispensavel em Paris uma rede de caminhos de ferro metropolitanos. Esta grande capital poderá ser bella, mas será assáz incommoda, emquanto não tiver os seus caminhos de ferro internos. Paris devia ter tudo o que Londres possue neste genero. Os caminhos de ferro são os unicos meios de approximar as extremidades demasiado separadas do centro.

Hoje os caminhos de ferro metropolitanos de Paris deveriam ser estabelecidos subterraneamente como os de Londres. Não podem ser por outro modo. As grandes rendas da cidade de Paris lhe offereceriam meios para executar essa obra, depois de determinada a fórma por um estudo aprofundado. E' verosimil que com uma subvenção que não seria excessiva, se encontraria uma companhia disposta a construcção. Em Londres tudo se faz sem subvenção, e affirma-se que os caminhos de ferro metropolitanos dessa capital são remunerados para os accionistas. Ha nisso um emprego dos dinheiros parisienses muito mais util que qualquer outro destino.

Miguel Chevalier.

A rainha da vindima

De repente a loura vindimadora deu um grito de alegria triumphante.

Todas as cepas pareceram responder em côro: —*O que é?* E em cima de cada cepa brilhavam dous olhos voltados para o lado de Avelã.

Avelã é a linda rapariga que acaba de gritar.

Mas porque razão tinha sua linda boquinha soltado essas notas alegres, essa roda de fogo, essa chuva de alegria partida do coração?

E' preciso explicar isto primeiro: e para o fazer seguiremos por um atalho, que nos fará chegar depressa á estrada do nosso conto.

Nas margens do Danubio (é lá que nos achamos) florecem mil tradições graciosas. Entre outras esta:

Acredita-se que Deus cria sempre duas almas, que quando cahem do céo, separam-se para sómente lá se tornarem a reunir: mas algumas juntam-se mesmo na terra. Em qualquer dos casos é a ventura, o céo, o paraizo.

Entende-se que nestas duas almas siamesas ha sempre um rapaz e uma rapariga.

Mas como se reconhecerão, como se unirão, como se casarão? Muitas vezes enganam-se, e é o que faz os máos casaes.

Mas nas margens do Danubio nunca se enganam. Sabe-se a arte de cada um chamar a sua metade, conhecer a sua alma gemea: aprender com a sombra o amor da verdade.

No inverno duas amendoas no mesmo caroço: na primavera duas cerejas pegadas como sorriso em bocca de creança: no verão duas espigas na mesma maçaroca: no outomno dous cachos brancos soldados por sete uvas pretas, nem mais nem menos.

Grande raridade; mas tambem segurança perfeita. Com as espigas, com as amendoas, o mesmo com as cerejas póde-se ver mal ou mesmo não ver cousa alguma: mas com as uvas tudo é visivel, tudo certo, tudo palpavel. Chegada a hora, feita a conjuração, parece que uma harmonia celeste desce do céo: depois uma nuvem de perfume, donde não tarda a sahir o bem amado. Um bem amado, que anda, que falla, emfim completo.

Ou uma bem amada, porque tanto acontece com os rapazes como com as raparigas.

Quanto ao modo de o chamar veremos depois como fez Avelã. Vamos ao apparecimento.

O phamtasma ou a sombra, o sozia vaporoso do seu nome e residencia, se não é do lugar. Se é do lugar não carece dizer mais. Se é de fóra o rapaz põe-se logo a caminho, e algumas vezes a moça, o que os faz encontrar mais depressa.

Quanto ao casamento faz-se sempre, apezar das prevenções de nascimento e fortuna. Quem se atreveria a desunir corações unidos pelo céo?

Estes casamentos são sempre felizes. A razão é muito simples.

Amendoas, cerejas, espigas ou uvas são preciosamente conservadas em musgo verde: essas preciosos reliquias, esses talismans de amor, teem a virtude de exorcismar de repente todas as nuvens negras ou pardas, que passam e repassam constantemente pelo céo do casamento.

Julgai, pois, se não deve ficar contente quem acha as amendoas do inverno, as cerejas da primavera, as espigas do verão, ou as uvas do outomno.

Foi justamente o que achou Avelã.

Vendimadores e vendimadoras todos correram. Duvidavam: queriam vêr: examinavam o talisman com toda a miudeza. Quem sabe? Talvez com o maligno desejo de lhe achar algum defeito.

Porém não: nada lhe faltava: era alvura dourada do cacho amadurecido pelo sol: era a soldadura vegetal dos sete anneis pretos: era o cacho dos amores celestiaes.

E por isso todos os rapazes estavam despeitados, todas as raparigas furiosas: aquelles porque Avelã era a mais pobre de todas: estas porque era a mais bonita.

—Que pena! murmurava um rico vinhateiro. O talisman que serve para escolher marido, foi cahir nas mãos de quem ninguem a quer para mulher.

— E' uma indignidade, choramingava a filha de um burgo-mestre. Aquillo nem é moça. Para ter direito de conservar o cacho dos amores, é preciso estar em posição de ser amada.

E os rapazes, excitando as raparigas, e as raparigas exaltando as cabeças dos rapazes, todos se reuniram a alguns passos de Avelã.

A orphã não dizia cousa alguma, olhava para o seu cacho e chorava: talvez lhe viessem roubar o seu unico bem, o seu thesouro.

Peço perdão: engano-me. Tinha uns olhos azues, que valiam as mais preciosas torquezas, tez de opala, labios de coral, sobrancelhas de ebano, cabellos de ouro, e nesse momento tinha lagrimas que lhe cahiam sobre os pesinhos, como fontes de diamantes; tinha emfim uma multidão desses thesouros, que só Deus tem direito de espalhar, porque só por elle podem ser dados.

Mas que differença quanto ás vantagens terrestres! por morada um casebre arruinado, por vestido alguns trapos, por familia nem uma cabra e nem ao menos um nome; porque fôra em razão de apanhar seus alimentos pelos campos que lhe chamaram Avelã.

— Adeus, meu bello cacho, murmurou ella com voz tão meiga como canto de ave. Oxalá que dês ventura a alguma que seja menos abandonada que eu. Meu bello cacho, adeus.

Com effeito tinha tomado resolução definitiva. Chegaram-se todos para ella, e rodearam-a: e o vinhateiro, que já tinha fallado, disse:

— Avelã: acabamos de resolver que o teu achado foi um acaso. Por consequencia o cacho vai ser sorteado entre todas as moças da aldêa: aquella a quem couber, te dará um pipo de vinho.

— Bravo! exclamaram todos os vindimadores.

— O que vem do amor dá-se, e não se vende, respondeu Avelã: andai depressa e darei de graça o meu talisman.

Apressaram-se a escrever em folhas de parreira o nome de todas as moças do lugar, bem entendido, mesmo o de Avelã.

Metteram todos esses bilhetes verdes no chapéo do vinhateiro depois de contados e recontados. Eram desoito.

Depois um menino com os olhos tapados metteu a mão no chapéo.

— Aqui está o bilhete que ganha.

— Venha lá.

— Lêde depressa.

— Escutai.

— Silencio.

— Não me empurreis.

— Então?

— Vamos: depressa.

— Lêde.

— Avelã.

— O que é? foi engano. Esse não vale: venha outro.

— Avelã.

E o terceiro—Avelã, e o quarto, e o quinto e todos Avelã, sempre Avelã.

Que espanto! que despeito! que furor!

— Isto é feiticeria: Avelã tem pacto com o demo.

— E' feiticeira: levemo-la ao bispo.

— Ponhamo-la daqui para fóra.

— Queimemo-la.

— Mais primeiro tire-se-lhe o cacho.

— E' verdade.

— Para mim—para mim—para mim.

E dezesete mãos furibundas se agitavam no ar em roda da pobre moça espantada.

De repente ouve-se uma banda de trombetas. E ouvindo-as cahiram todos de face no chão.

E' porque estavam no anno mil, e os astronomos tinham predito que naquelle anno acabaria o mundo. Quando se ouvia uma trombeta, já se cuidava que era a do juizo final.

E por esta razão alguns minutos se passaram, sem que ninguem se atrevesse a levantar o nariz ou abrir os olhos.

Julgue-se agora qual não foi o medo, quando todos os rapazes sentiram nas costas como cocegas pouco graciosas de um cabo de partasana.

Era mesmo de morrer.

Felizmente uma voz então gritou:

— Levantai-vos, patetas.

Se fossem anjos, mesmo exterminadores, fallariam com mais cortesia. Os nossos poltrões abriram um olho, e reconheceram com certo prazer que tinham de tratar com trombetas, chamados por outro nome—arautos.

— Onde é a aldêa de Baddschlagh? perguntou o que parecia chefe.

— Somos nós, disseram as raparigas com uma bonita mesura.

— Somos nós, disseram os rapazes com sorrisos mais ou menos aparvalhados.

— A' retaguarda os machos: só temos negocios com beldades: retorquio o official.

Os rapazes se afastaram embainhando os sorrisos em feias caretas, e a uma ordem respeitosamente phraseada as vindimadoras se alinharam como regimento em parada.

— O retrato: disse o chefe dos trombetas.

Aproximou-se um joven pifaro com uma riquissima carteira, a qual continha um delicioso retrato de moça algum tanto suave e vaporosa, como sonho daguerrotipado, mais que mulher: fada, houri ou anjo.

O official passou em revista as dezesete moças, parando diante de cada uma para a comparar com o retrato.

Diante das bonitas dava um suspiro, que parecia dizer: que pena.

Diante das feias passava depressa fazendo uma careta

— Viagem inutil, disse quando chegou ao fim da linha.

— Perdoai-me, disse o pequeno pifaro: ainda alli está uma rapariga, que certamente he Baddschlagueza.

— Chega-te cá, pobresa, gritou o arauto de um modo que não era dos mais amaveis.

Mas apenas Avelã virou sua linda cabeça, exclamou elle espontaneamente:—E' ella.

E confuso, vermelho e preoccupado ajoelhou-se respeitosamente diante della.

— E' ella, respondeu toda a tropa ajoelhando-se do mesmo modo.

Pensem lá no espanto dás vindimadoras, no aparvalhamento dos vindimadores, e sobretudo na sorpreza de Avelã.

Alguns segundos depois já o caso era outro.

Os soldados estrangeiros abriram tres bahús: o primeiro cheio de ouro, o segundo de joias, e o terceiro de vestidos dignos de uma imperatriz: e apresentaram tudo a Avelã.

— Para mim! balbuciava a pobre pequena para mim todas estas riquezas! como? é isto?

— Amanhãe o sabereis, senhora, disse o chefe dos arautos, porque só amanhãa é que chega aquelle que quiz reservar para si o prazer de dizer-vos tudo. Daqui até lá o nosso dever limita-se a offerecer-vos estes presentes, e vigiar sobre vós.

Dizendo isto levantou-se, e o mesmo fizeram todos os mais, de chapéo na mão, e esperaram as ordens de Avelã.

Palpitante, indecisa, crendo sonhar, a orphãa, fascinada, olhava alternadamente para os tres bahús sem dizer palavra.

Não acontecia o mesmo nem aos vindimadores, nem ás vindimadoras, pois esses cantaram:

Côro das vindimadoras

O destino favores lhe cede.
Honra e gloria á feliz Avelan!
Da vindima esse *cacho de amores*,
Dos esposos—fiel talismã—
Ella o tem;.... Ah! por elle, ha de em breve
Ter um noivo a formosa aldeã!
Honra e gloria a quem a sorte protege!
Viva! viva a ditosa Avelã!

Côro dos vindimadores

O destino favores lhe cede.
Honra e gloria á feliz Avelã!
Da vindima esse *cacho de amores*.
Dos esposos—fiel talisman,
Ella o tem!... Ah! por elle, quizera
Ser o noivo da rica aldeã!
Honra e gloria a quem a sorte protege!
Viva! viva a ditosa Avelã!

A pobre menina, para quem tudo se mudara em tão pouco tempo, quiz experimentar se estas methamorphoses não eram loucas illusões, se com effeito estava acordada, e se todas as raparigas da aldêa se não tinham unido para lhe pregar um logro.

Pegou em dous punhados de joias para distribuir por suas companheiras: ninguem a impedio.

Depois encheio o avental de escudos que pedio ao burgo mestre dividisse entre os pobres do lugar. Tambem ninguem a impedio.

Por fim tirou do terceiro bahú o mais bello dos vestidos, todo de setim e prata e pedio ao cura, que a viesse vestir na imagem de Nossa Senhora da freguezia.

Deixaram-lhe fazer tudo, e ainda mais, o cura disse:

— Deus te abençoe em tua nova fortuna minha filha, pois que tão digna te mostras della; e o bom Deus saberá conservart'a se continuares a fazer uso igual.

Avelã inclinou sua loura cabeça para receber a benção do velho, que se retirou com o burgo-mestre, como ambos tinham vindo.

Já tranquilla endireitou-se nobremente e ordenou aos estrangeiros que levassem os tres bahús para o seu seore, declarando que os ia acompanhar.

De mãos postas, bocca maliciosa e olhos namorados, todos os rapazes da aldêa se apressaram a acompanhal-a.

Mas ella os conteve com um gesto cheio de dignidade e gentileza; e, fitando seus olhos azues no cacho dos amores, disse:

— Só será meu marido quem me for indicado pelo talismãa.

A estas palavras o brilhante cortejo espalhou-se pela vinha.

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO.

CHARADAS

Sempre na musica estou,—1
Na musica é meu lugar,—1
Posto que boa não sou—1
Posso onde estou evitar
Que o pó hi vá penetrar

Na cidade da Victoria
Achareis minha primeira,—1
E co'a primeira, tereis
Minha segunda e terceira.—2
Sou nome que para gloria
Possue o Brasil na historia.

Sempre na musica estou,—1
Ahi sempre me acharão,—1
Sempre na musica estou,—1
No latim sou conjuncção.—1
O crime não é mui grande,
Por hoje está perdoado.—
Mas não caia agora n'outra,
Tome-me muito cuidado—

LOGROGRYPHO.

Minha primeira e segunda—
Nada vos pode dizer.—
Emquanto á minha terceira
Ninguem, por certo, a quer ter.—
Mas, se, junta co'a primeira,
Apparece por acaso
Tendes então um bom vaso
Se vós sois vindimadeira—
Conceito agora não acho.
Se o quereis ide busca-lo
No mar, lagôa ou riacho.

Recife, 4 de Março de 1869.

José Julio da Silva Ramos.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

(Continuação do n. 55)

III

No mar.

Dous mezes depois dos acontecimentos que acabamos de relatar, um elegante e ligeiro navio vogava a passos largos sobre o mar, levemente agitado, em quanto que um sol esplendido, com os seus raios verticaes, fazia presentir a approximação do Equador. Posto que desde muito tempo se não visse senão céo e agua, determinados indicios annunciavam as proximidades de terra. O mar perdia, em certos pontos, o seu magnifico azulado, que era substituido por manchas pardacentas, manifestando-se á superficie largas correntes de agua.

A gente da tripolação tinha por certo reconhecido o effeito que produzem ordinariamente, ainda mesmo a grandes distancias da costa, os caudalosos rios do continente americano ao desaguarem no Atlantico, e por isso todos os olhos se volviam frequentemente para o mesmo ponto do horisonte. Um marujo de atalaya no cesto da gavea não perdia o momento de gritar: —Terra! terra! — phrase tão agradavel depois de uma longa viagem.

Na pôpa d'este navio e sobre o tombadilho, defendida dos raios do sol por um toldo, estava assentada uma rapariga de faces pallidas e toda vestida de preto. Tinha sobre os joelhos um volumoso trabalho de costura, mas havia alguns instantes que a sua agulha deixára de trabalhar, e, encostada ao empavesamento, contemplava com ar pensativo o ponto do horisonte para onde se dirigia o navio.

Um marujo ainda joven, assentado, com as pernas dependuradas sobre uma verga e abrigado por uma vela enfunada pelo vento, dirigia-lhe de vez em quando acenos mysteriosos.

Sobre o convez, os homens de quarto, extenuados pelo calor, conversavam ou fumavam, sempre á espera que qualquer manobra reclamasse os seus serviços, em quanto que o capitão, encostado ao cabrestante, parecia ler attentamente em um livro que tinha na mão.

O navio, como deve ter-se ajuizado, era o brigue *Prosperidade*, a joven pensativa Josephina Bertomy o marujo assentado na verga Miguel, o surdo-mudo, e finalmente o capitão Pedro Grandval.

O navio, atrasado pelas tempestades e calmarias, andava no mar já ha quarenta dias, e, não obstante todo este tempo, não tinha tido Josephina motivo de queixar-se uma unica vez da menor falta de attenção da parte de qualquer pessoa da tripolação.

Com effeito, Grandval tivera o cuidado de escolher para esta viagem marinheiros bem comportados e comedidos, e que de ha muito conheciam Josephina. Ella occupava o camarote da pôpa, habitualmente reservado para o commandante do navio, mas que o capitão lhe cedera, não obstante ter de ficar pouco mais bem accommodado do que os seus marujos.

Josephina apparecia poucas vezes, sobre tudo nos primeiros dias, em que a pobre rapariga soffrera horrivelmente de enjôo de mar; quando, porém, subia ao tombadilho para aspirar um pouco de ar mais puro, não havia marujo que se não abstivesse de alguma praga mais aspera ou de uma cantiga menos decente, com receio de offender aquelles castos ouvidos: nem ainda uma só pessoa da tripolação passava junto d'ella sem levar a mão ao barrete e lhe fazer a sua saudação no accento de voz mais affavel, com que podia exprimir-se.

Tambem o capitão era o primeiro a dar o exemplo de respeito e attenções para com ella. Levára em capricho não entrar nunca no camarote e nem mesmo fallar com Josephina senão em presença de Miguel ou de alguem da tripolação. Em compensação, toda a gente sabia que, quando ella estava sobre o tombadilho, Grandval não estava longe d'alli. Elle aproveitava todas essas occasiões, ora para fazer as suas observações nauticas, ora para mandar fazer uma manobra, e algumas vezes, como, por exemplo, no dia em que fallamos, tomava um livro e assentava-se a um canto, d'onde podia ver todos os movimentos da sua formosa passageira. Então ainda o mais obtuso perceberia que elle se occupava mais d'ella do que da leitura.

Por sua parte, Josephina mostrava-se agradavel e affeiçoada para com todos os que lhe fallavam. A sua condição feliz de outros tempos apenas se manifestava n'um ou outro fugitivo [illegible] grandes olhos. De ordinario [illegible] se affavel e [illegible] conservava intonações tristes que sensibilisavam. Prestava aos maritimos qualquer auxilio ao seu alcance. A um que se ferio gravemente em manobras tratou d'elle na occasião, pensando-o com a maior proficiencia e dedicação. Tambem aquella boa gente não hesitaria em arriscar a vida por Josephina. Consideravam-na como uma Santa e julgavam que ella exercia uma influencia celeste sobre o navio. Tornavam até extensivas ao irmão a deferencia e sympathia que nutriam pela irmãa. Ao principio o surdo-mudo, com o seu corpo athletico, os seus gritos desconchavados e os gestos para elles incomprehensiveis, fôra alvo de alguns gracejos, mas depois mudaram as cousas, logo que tiveram occasião de presenciar a força de que elle era dotado, bem como a sua finura e docilidade de caracter. Admiravam-lhe a dedicação por Josephina e ainda mais a sagacidade com que parecia adevinhar certas cousas, que elle não podia comprehender como qualquer outra pessoa.

Uma occasião, não estando Grandval presente, um marinheiro, conhecido por valentão, atreveu-se a bater em Miguel, porém este, deitando-lhe as mãos, atirou com elle sobre o convez com tal violencia, que lhe tirou o animo de repetir a aggressão.

Este rasgo de atrevimento obteve-lhe, como é proprio entre marinheiros, grande ovação, e assim como Josephina passava por uma Santa, sendo considerada como superior á especie humana, tambem a bordo do brigue Prosperidade se começava a considerar Miguel como o seu anjo da guarda encarregado de [illegible] as suas vontades e de velar pela sua segurança. [illegible] momento em que tomámos o fio da nossa historia.

Quando Josephina se achava assim sobre o tombadilho, costumava algumas vezes chamar para junto de si o capitão para conversarem sobre os seus projectos, mas n'este dia Grandval aprouvera-lhe collocar-se n'aquella posição, sem que, todavia, a sua presença alli parecesse ter sido notada por ella.

Encostada á borda do navio, ora olhava para o sulco espumoso que a quilha ia abrindo sobre as vagas, ora contemplava o effeito do vento sobre as velas, mas definitivamente o seu pensamento divagava por muito longe da magestosa scena que se lhe offerecia aos olhos.

Por fim, como quem despertava de um sonho, levantou-se e percorreu com os olhos todo o convez. O capitão espiava de ha muito os seus movimentos e teve a recompensa da sua constancia, por quanto Josephina, sorrindo-se, lhe dirigio o signal de se approximar, por elle tão impacientemente esperado. Fechou o livro rapidamente, e, atropellando tudo o que encontrava, subio apressado a escada do tombadilho.

Chegado ao castello da pôpa, tirou o chapéo e comprimentou respeitosamente Josephina, que estendendo-lhe a mão, lhe disse:

— Creio que não ha duvida, Sr. Pedro, que nos approximamos do termo da nossa viagem e que dentro em pouco...

— Effectivamente, senhora, tenho todos os indicios de approximação da terra.

— E a primeira que encontraremos será o continente americano, será Cayenna, não é verdade?

— Ainda não, mas sim as ilhas de Salvação, situadas a dez leguas do continente. Não conto surgir defronte de Cayenna senão amanhãa ao subir da maré.

— Amanhãa, pois,—redarguio ella, erguendo os olhos para o céo—poderei abraçar meu pai!

Uma nuvem de tristeza passou sobre o rosto franco e singelo do maritimo.

— Oxalá—disse elle embaraçado—que não vá encontrar o Sr. Bertomy bem differente do que lh'o representam as suas cartas e a sua ternura filial!

— Não sei porque diz isso,—redarguio Josephina com vehemencia—tanto mais que o não conhece bem. O senhor era muito novo quando deixou a nossa terra para ir seguir os seus estudos e a vida do mar. Affirmo-lhe que meu pai é bom; apesar dos seus erros para com a famila, não deixou de nos manifestar viva affeição. O que o perdeu foi o vicio do jogo... funesta paixão, irresistivel, que parece cegar e tornar loucos os que se deixam assenhorear d'ella! E' jogador, e é essa a origem dos seus erros, de todas as suas desgraças, e, para maior fatalidade, deparou com aquelle malvado Rigaut, que tem sobre elle uma funesta influencia!

— Então está convencida de que seu pai foi condemnado injustamente?

— E o senhor insiste em duvidar da sua innocencia? Pois eu repito que elle é victima de um fatal engano: não se atrevia, não podia, nem queria fazer aquillo que se lhe imputa! A sua culpa foi apenas consentir que se fizesse... Dar-me a entender outra cousa, capitão Grandval, é offender-me, é despedaçar-me o coração!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.